

# Ecoss da Exposição de Março

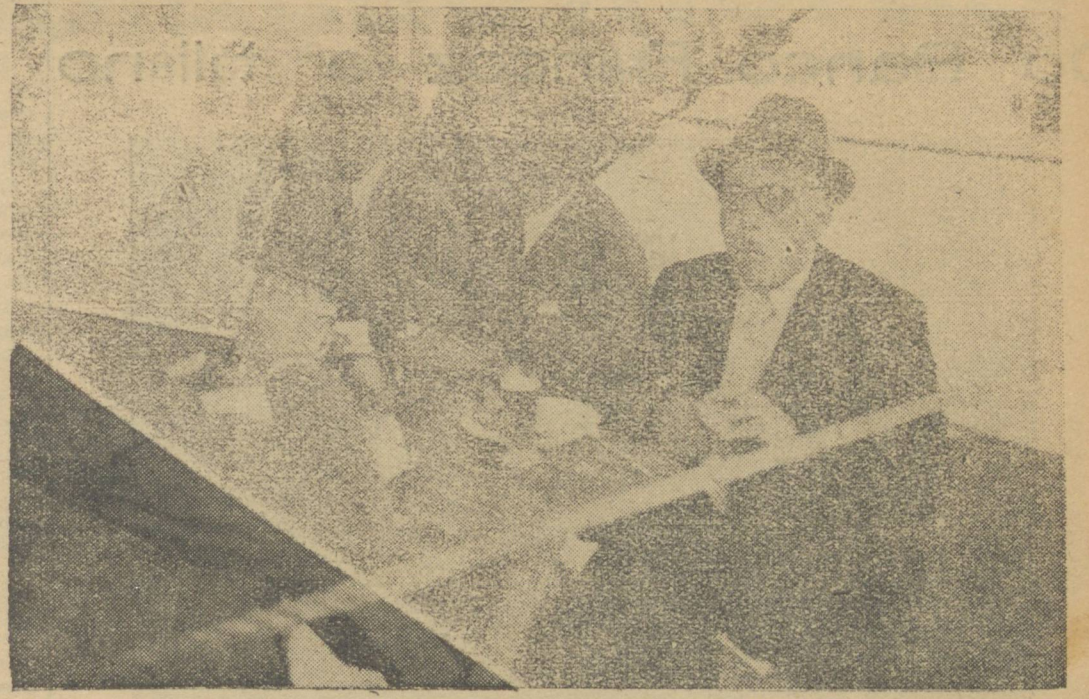
O successo alcançado pela Grande Exposição de Animales e Productos Derivados, aqui realizada em Março pela segunda vez, ainda está bem patente a

todos os pontagrossenses; e mais do que isso, a todos os paranaenses, que aqui accorreram em grandes massas, para assistil-a.

Esse successo foi devido, em grande parte, á organização de que o certamen se revestiu, conseguindo, nisso, superar todos os quadros expositivos já realizados no sul do paiz.

Tivemos, mesmo, occasião de publicar trechos de uma carta do Rio, em que o missivista affirmava-nos que esse certamen superou áquelle que, pela mesma epocha, foi realizado na ci-

(Continua na 12ª Pagina)



Instantaneo da churrascada que os expositores da Exposição de Março fizeram ao Sr. Manoel Ribes, Inventor Federal no Estado.



Flagrante do desfile de animaes, realizado na 2ª Exposição, aqui verificada em Março

4ª  
Secção

## DIARIO DOS CAMPOS

ANNO XXXIII

DIRECTOR: JOSE HOFFMANN

NUM. 10.176

EDIÇÃO ESPECIAL  
COMMEMORATIVA DO 32.º ANIVERSÁRIO — 27 DE ABRIL DE 1933

# Historico das Adminstrações Da Fazenda Modelo de P. Grossa



UM LOTE DE GADO QUE EXISTIA NA FAZENDA MODELO

A Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, hoje transformada em Fazenda Experimental de Criação de Ponta Grossa, como parte integrante de uma Inspectoria Regional de Fomento da Produção Animal, desde a sua fundação vem sendo alvo de inúmeras críticas. Umaz raaçoaveis, algumas injustas e outras partidas de quem não tem o minimo conhecimento de causa.

Nesta edição especial, em que focalizamos todos os aspectos da vida pontagrossense, vimos trazer ao conhecimento de nossos leitores um relato do que tem sido aquelle proprio federal, desde a sua fundação.

A Fazenda Modelo é um estabelecimento deveras infeliz. Localizada no município de Ponta Grossa, em terras relativamente pobres, esse estabelecimento federal teve como primeiro Director o Sr. José Soares Pereira Junior, de 1912 a 1917. Homem instruído, esse Director deu, de principio, á Fazenda, uma organização de accordo com os conhecimentos da epocha. Fez e dividiu o seu perimetro em cercas metallicas, que, até hoje, não foram renovadas. Organizou um plano de edificações grandiosas, plano que teve um inicio de execução. Iniciou uma instalação de fora e luz, construindo, no Botuquara, uma represa, cuja descarga poderosa devia movimentar a turbina duma usina de alta capacidade.

Prompta a represa, em 1914, ficou tudo parado, até hoje e quando, em 1933, tratou-se de augmentar o fornecimento de agua á Cidade de Ponta Grossa, cogitou-se do aproveitamento das aguas da represa do Botuquara para o aproveitamento da população, e o então Director, Dr. Charles Conreux, facilitou os estudos preliminares da captação só

realizada em 1938.

Sem prejuizo para o estabelecimento federal, utilisava-se, assim, uma obra custosa, completamente abandonada, attendendo-se, por outro lado, a uma necessidade inadiavel do povo pontagrossense. Como compensação, a Municipalidade ligaria á caixa d'agua existente na Fazenda Modelo, o encanamento mestre das projectadas instalações. Os serviços, proseguiram e estão em vias de conclusão, porém, a Fazenda, devido ao afastamento do Dr. Charles Conreux, que com tanto interesse sempre procurava melhorar o patrimonio federal, cuja direcção lhe era confiada, não usufruiu a vantagem combinada e o proprio federal ficou com a sua instalação deficiente, feita em 1924 pelo Dr. Romulo Joviano, desmantelada.

O director José Soares Pereira Junior introduziu na Fazenda Modelo um plantel de caracús, um de polled-angus, importado da Inglaterra, varios reprodutores bovinos de outras raças e diversos gananhões, inclusive arabes importados por elle, quando criador no Estado do Rio, prateados ao Governo Federal.

Até 1914, tudo deixava suppr que, vencidas as complicações e dificuldades iniciais, a Fazenda Modelo tomariam rumo certo e produziriam os resultados esperados em beneficio da pecuaria paranaense. As más fadas, porém, andavam rodeando o sonhador, que era o sr. Pereira Junior. Os tropeços decorrentes da guerra de 1914 e as intrigas causadas pelos companheiros de serviço, envolveram-no em situação tal que sua administração tornou-se objecto de críticas, de suspeitas e de inqueritos e nada mais poudo fazer. Não teve a calma e a força de von

tade sufficientes para enfrentar com coragem a situação e, antes que fosse demonstrada, com toda a evidencia, con forme foi, a lisura de seu procedimento, num momento de desanimo ajudado pela profunda eurasthenia de que foi atacado, suicidou-se em Santa Theresza, no Rio de Janeiro.

Desapparecendo o sr. José Soares Pereira Junior, em 1917, e com elle morto o ideal que o norteava, veio dirigir a Fazenda Modelo o dr. Gustavo dos Santos da Silva d'Utra, moço de bom preparo theorico, agronomo diplomado em Piracicaba.

Homem de saude delicada o Dr. d'Utra, completamente desambientado, nada mais conseguiu fazer, além do expediente burocratico da Republicação. Recebeu a herança do predecessor que consistia em gado caracú, um plantel de polled-angus, alguns suínos de raça e um lote de eguas nacionaes. Foi quando o Ministério, attendendo á solicitação dos politicos do Estado, remetteu o lote inicial de gado hollandez, em 1918.

A phase de adaptação desse gado ao nosso meio pauperrimo foi o martyri desse Director, que, na medida de suas forças, realizou uma infinidade de ensaios de culturas forrageiras, com o fim de conseguir alimentação adequada para o rebanho sob os seus cuidados.

Depois de 6 annos de direcção interina, em 1923, o Ministro Miguel Calmon du Pin e Almeida, attenden ás insistencias do Dr. d'Utra, mandando-o para a Escola Superior de Agronomia, como professor.

Quem conheceu a Fazenda Modelo, naquelle tempo, sabe o quanto o Dr. d'Utra se esforçou, para, ao menos, manter os animaes com vida. Contudo, si na administração

anterior, a Fazenda, sahindo do nada, tinha em 5 annos, vagarosamente, attingido a 10 por cento da eficiencia que devia alcançar um estabelecimento modelar, de 1917 a 1923 tudo ficou estacionario.

Sabemos que as terras dos Campos Geraes são pobres, que nosso clima é ingrato para os principiantes, que só com o correr dos annos, mesmo na mão de gente competente, tenaz e experimentada na lavoura e na criação, a Fazenda Modelo poderia tornar-se efficiente. Por isso, achamos que na primeira administração de 5 annos, não tinhamos direito de esperar resultados palpaveis; mas ficamos desapontados pela falta de qualquer progresso, de 1917 a 1923.

Em 1923, a Fazenda já tinha 10 annos de existencia, quando vem de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes, o Dr. Romulo Joviano. Este veio acompanhado do Dr. Thomaz Dalton, seu compañheiro de turma nos cursos de agronomia, na Inglaterra.

O Dr. Romulo Joviano, que, aqui veio, victima de perseguição politica, ficou completamente desanimado ao receber o presente de grego, que era a Fazenda Modelo. Homem forte, voluntarioso e patriota, logo poz mão á obra. Criado na Escola Inglesa, tratou de, racionalmente, criar carneiros de raças inglesas e de verificar o que valia o plantel deficientissimo de gado hollandez, introduzido em 1918. Já em 1924, as vaccas hollandezas estavam todas mansas e acostumadas a dar leite. Tres annos mais tarde, isto é, em 1927, a primeira geração de hollandezas por elle creada, já demonstrava que, futuramente, a Fazenda Modelo prestaria ao Paraná os serviços que necessitavamos. O controle da produção leiteira era feito com a maior regularidade.

Espirito pratico, o Dr. Romulo Joviano organizou, a partir de 1925, uma exposição de animaes productos dos reprodutores da Fazenda Modelo. Já em 1927, compariavam centenas de productos bons, bem criados, de criação particular, notandose, especialmente, o carinho com que estavam sendo tratados os productos hollandezes e a emulação entre os criadores para formar a base da exploração de lacticínios. Nos leilões de productos, que a Fazenda realizava cada anno, os garrotes hollandezes eram disputadissimos e os pedidos de touros hollandezes para estações de monta em propriedades particulares, eram tantos, que custavam a ser attendidos.

A partir de 1927, o gado hollandez da Fazenda Modelo

E' na pecuaria e na agricultura que um povo encontra o melhor caminho para attingir a sua grandeza economica. Tirando da terra as riquezas que ella guarda e proporciona a quem a trata e alargando as vantagens oriundas das actividades pastoris, eis ali um dos rumos mais acertados em

passou a ser objecto de curiosidade dos criadores do Estado. Era o melhor plantel da pecuaria paranaense e o unico grupo de hollandezes de propriedade do Governo Federal submettido a controle.

E' o Dr. Romulo Joviano a plantação de eucalyptus, que divise em pastos pequenos a area beirando a estrada da fazenda. E' tambem obra do mesmo a captação de aguas para uso da Fazenda. Essa obra não era o ideal; mas foi feita de accordo com os recursos de que dispunha, recursos esses bastante precarios, o que, em 1933, levou o então Director a encaminhar favoravelmente a cessação da grande represa do Botuquara á Prefeitura, afim de, em melhores condições technicas, utilizar maior volume d'agua para a Fazenda.

O Dr. Romulo Joviano, penalizado com a situação das familias dos trabalhadores, tratou de construir 10 casas, de conforto relativo, para os operarios, e entrou em entendimento com as autoridades estaduais para crear uma escola mixta, que funcionou com regularidade, a partir de 1927. Os meninos mais adelantados das primeiras turmas ficaram como aprendizes, a

serviço da Fazenda e são hoje os melhores operarios agricolas daquelle Estabelecimento. Além da sala para as aulas, o professor nomeado pelo Estado, tinha residencia propria e os alumnos mais applicados obtinham premios, afim de incentivar o gosto pelos estudos. Em 1936, 1937 e principio de 938, a Escola não funcionou mais, sendo reaberta em Maio de 1938, e confiada a sua direcção á Srta. Cacilda Vianna, professora diplomada, que vem demonstrando raras qualidades de educadora.

Com a sahida do Dr. Romulo Joviano para Pedro Leopoldo, a Fazenda Modelo, em 1929 e 1930, passou a ser dirigida, successivamente, por dois funcionarios interinos, que nada fizeram ou puderam fazer. O facto é que, em 1931, não havia mais lavoura de especie alguma e o gado morria, em quantidade, por "caehexia misero-physiologica".

A Fazenda que, de 1923 a possivel,

prol da independencia financeira de um paiz.

Nenhum povo pode viver e se engrandecer sem cultivar a terra. A pecuaria é actividade afin da agricultura. De uma e de outra dependem quasi todos os ramos da industria. Incentivar a agricultura e a pecuaria é acção louvavel

1929, vinha em progresso lento, porém orientado e seguido, attingindo, a nosso ver, a 30 por cento de sua eficiencia maxima, cabiu de 20% rebaixando-se a 10%, isto é, ao ponto em que estava em 1923.

Temos presentemente na memoria o que era a Fazenda Modelo em 1931, meses depois da revolução de 1930. Em meados de 1931, o competente veterinario Dr. Charles Conreux assumiu a chefia desse estabelecimento federal, não encontrando nem lavoura, nem forragens, nem recursos para sustentar os animaes, além de dividas contrahidas em administrações anteriores. Foram postos a prova os conhecimentos, o tino e a tenacidade desse tecnico invulgar, que, em menos de um anno transformou, por completo, o estado dos rebanhos, organizou uma lavoura enorme e principiou a acumular reservas forrageiras que nunca mais faltaram até 1935. Além de custosa lavoura de milho, em escala maior do que a actual, que passou a ser a unica, o Dr. Charles Conreux mantinha uma cultura enorme de mandioca, de batata doce, de feijão, como reserva para o inverno e tinha lavouras extensas de forragens verdes para o inverno, como espargula, aveia, centeio, azevem, vicias, etc.

Quem visitou a Fazenda Experimental, em Junho de 1935, na occasião em que o dr. Conreux foi, por capricho de funcionarios do Ministério que fingiam ignorar o trabalho herculeo realizado por esse probo funcionario, — afastado de suas funcções, com grande prejuizo para a pecuaria do Paraná, ficava admirado da serie interminavel de métodos de fenos diversos, para forrageamento dos rebanhos.

Em previsão do constante e rapido augmento do rebanho excepcional de hollandezes seleccionados e da impossibilidade de futuramente poder attender ao preparo de feno em tempo util, já havia sido construido um silo para, no anno seguinte, garantir 100 toneladas de forragem a mais.

Em 4 annos e meio da administração do Dr. Conreux, a Fazenda Modelo passou a attingir, pelo menos, a 80% de sua eficiencia maxima

de um governo.

Louvavel por todos os titulos é, pois, a iniciativa tomada pelo sr. Manoel Ribes, preclaro interventor federal no Estado, de instituir, com sede em Ponta Grossa, a Exposição de Animales e Productos Derivados, com suas magnificas paradas annuaes.

Havia mais de 100 cabeças de gado hollandez, submettido a controle constante, durante 4 gerações, o que constitue uma base incomparavel de reprodutores sadios e seleccionados, para a nossa criação de gado leiteiro. Hoje não ha mais nem vestigio do rebanho dessa raça. Havia um excellent plantel de polled-angus, cuja adaptação ao trabalho dera ao Dr. Romulo Joviano. Esse plantel foi absolutamente suprimido, como suprimido foi o plantel de jumentos espanhoes. Emfim, o que se passou em 1936 a 1937, é do conhecimento geral e não convem recordar. A Fazenda Experimental de Criação ficou reduzida a um deserto...

Quem, ponderadamente, julga com imparcialidade o que se passou na Fazenda Modelo, não concorda com a opinião tantas vezes repetida no Rio de Janeiro, segundo a qual o melhor seria fechar o estabelecimento pastoril de Ponta Grossa, porque os terrenos nada valem. O successo depende de conhecimentos exactos, de vontade de trabalhar e depende em mais parte ainda do Ministério da Agricultura que deveria impedir os funcionarios bem aquinhados na Capital da Republica de fazer politica pessoal a custa dos que trabalham; de ouvir intrigas torpes e afastar os funcionarios capazes de fazer sombra aos pullos.

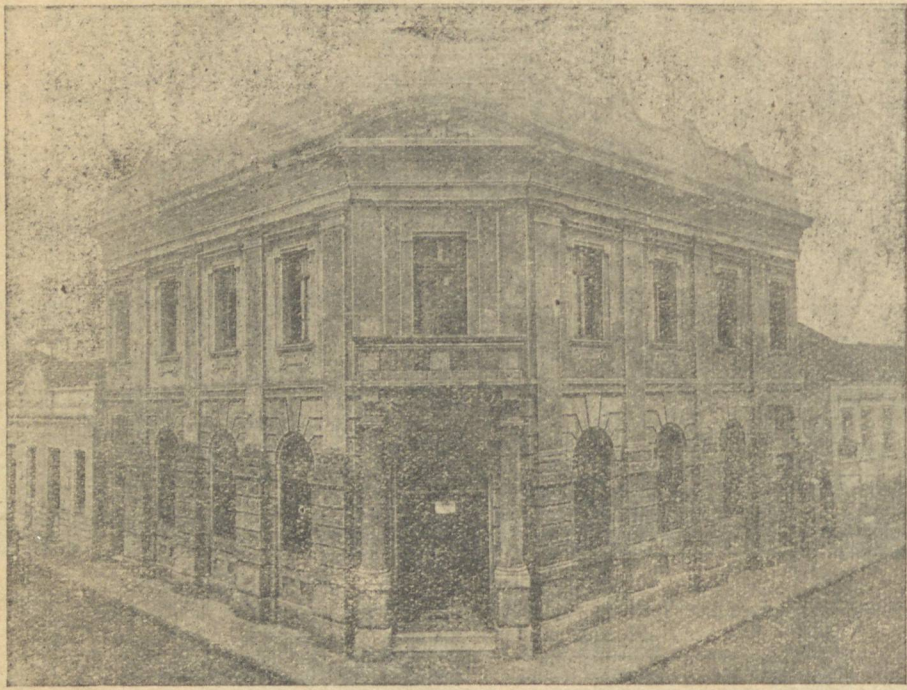
As intrigas levaram ao suicidio desse homem bondoso que era o dr. José Soares Pereira Junior e no fim de tudo foi provada sua innocencia.

Quizeram fazer o mesmo ao dr Charles Conreux, tecnico de reputação feita. Homem de constituição robusta, de caracter firme e recto, educado na escola da alta philosophia, resistiu a todas as investidas.

Mas, por detraz disso tudo, apparece um grande prejudicado — o Paraná. Pois o grande serviço que a Fazenda Modelo poderia ter prestado á pecuaria do Estado, desde a sua fundação, é periodicamente annullado no Rio de Janeiro, onde os homens que entendem de agricultura, entre 4 paredes e uma secretaria, decidem dos altos interesses dos Estados, sem outra preocupação a não ser attender interesses de seus amigos.

# As Actividades O TRABALHO

## Do Banco Francez e Italiano



O EDIFICIO DO BANCO FRANCEZ E ITALIANO EM PONTA GROSSA

Os estabelecimentos de credito de que dispõe Ponta Grossa collocam nossa cidade em um dos lugares mais adiantados da escala economica brasileira.

Isso exemplifica perfeitamente o grau de progresso em que vivemos, condição que justifica o titulo de que nos orgulhamos de primeira cidade do interior do Estado.

E um dos nossos mais adiantados e solidos estabelecimentos de credito é, sem duvida, o Banco Francez e Italiano, que vem desenvolvendo suas actividades em nossa cidade ha mais de 20 annos,

periodo de tempo gasto em tornar cada vez o banco preferido e louvado pela seriedade de suas transações.

### A GERENCIA

Vem exercendo a gerencia do Banco Francez e Italiano o sr. Rafael Papa, cavalheiro dos mais estimados na sociedade pontagrossense, onde se fez admirado pela fidalguia de suas maneiras e pelo conceito pessoal de que goza.

### A CONTADORIA

A contadoria, outro cargo de importancia dentro do estabelecimento, é proficentemente exercida pelo sr. Agui-

raldo Ribas, cujas actividades funcionaes e sociaes o tornaram um dos membros mais admirados e prestigiosos da sociedade pontagrossense.

### OUTROS PORMENORES

Ha 20 annos, como dissemos, que o Banco Francez e Italiano está instalado em Ponta Grossa, tempo esse que exemplifica o conceito firme de que goza.

Actualmente, o Banco Francez e Italiano conta com 18 empregados auxiliares, numero que dá bem ideia do movimento de que estão imbuídas suas diversas secções.

E' o trabalho um verdadeiro hino, que a humanidade ordeira eleva ao Creador, para celebrar a grandiosidade da natureza que nos cerca.

Todos nós, qualquer que seja a nossa profissão, enfrentamos quotidianamente esta verdadeira luta, cujo resultado immediato é o nosso bem estar e o resultado futuro é estar e o resultado futuro é o que são requeridos para o bem estar social, para o Estado enfim.

Em qualquer campo da actividade humana, sempre notamos este esforço, cuja co-opeação vem redundar no beneficio geral que atinge por tanto a todos.

Sob este ponto de vista deve o trabalho ser considerado uniforme porquanto tanto o trabalho manual como o in-

ben colectivo, por isto nem trabalha mais o simples

obreiro nem tão pouco o sabio em suas pesquisas, pois a invenção sem a ação, sem a realização material nada é, bem como esta não pode absolutamente prescindir da-que-la.

No entretanto, infelizmente ha sempre uma classe dentro da sociedade, que longe de compreender a sublimidade das finalidades do trabalho, se mantém ociosa, usufruindo os beneficios que não lhe pertencem e que portanto a tornam verdadeiramente parasita da sociedade. São aqueles que vivem desfrutando os prazeres da vida, muitas vezes desperdiçando heranças que laboriosamente foram organizadas, ou que vivem fóra da lei ou ainda que vivem de expedientes.

A esta classe, que deve merecer a nossa maior atenção, chamemos ao cumprimento

do dever, facilitemos a sua reabilitação, porquanto muitas vezes a ambição dos que estão mais bem collocados na vida é que lhes fazem viver assim. Despertemos, avisando-lhes que a Brasil marcha avante para o progresso e o seu concurso é também necessario nesta marcha gloriosa da Patria.

Outros existem dentre as variadas classes dos trabalhadores, que se occulam na simplicidade de uma cotaina negra, mas cuja missão tão elevada, tão nobre e tão divina, resplandece aos olhos de quem a compreende. São os sacerdotes de Cristo, que trabalhando em beneficio das almas vão procurar os pobres, os ricos, os de bom e os de máo caracter, sem distincção de qualquer das imperfeições de nossa humanidade, mas que sinceramente, voluntariamente e com todo empe-

nhu querem o nosso bem, querem assegurar o benefico futuro, tratando das necessidades mais urgentes da nossa personalidade, justament aquelas que mais constituem o nosso eu, esteja personalidade intima que é a nossa alma.

Sim, caros leitores, é o trabalho uma missão até divina, que acrisola as nossas almas naquelle fogo ardente da Fé, porque trabalhar é também servir ao proximo no que ele mais necessita, é ajudar aqueles que precisam, sem pensar em paga immediata destes serviços, porquanto se esta não vem mesmo nesta vida, sempre virá na vindoura.

Trabalhar é um castigo mas que a plena conformação com ele se torna suave, porque pelo trabalho nos elevamos nesta terra e também por ele poderemos merecer até a redenção eterna.

## «Casa Favorita»

COM FABRICA DE CALCADOS E ARTEFACTOS DE COURO

— de —

### R. Hatschback & Filhos

Grande Sortimento De Calçados, Artigos de Viagem, Couros Nacionais e Extranjeros, Artigos Para Sapateiros, Etc., Etc.

CURITYBA

Matriz: RUA DO RIACHUELO N. 181

Caixa Postal, 2 — End. Telegraphico: «Favorita»

FILIAES: Jacarézinho e Ponta Grossa. AGENCIAS: Blumenau, Jaraguá, Joinville e Paranaguá.

## A GRANDE DESCOBERTA Para a Mulher

### FLUXO SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

— A MULHER NÃO SOFFRERA DORES —

— Evita as colicas uterinas em duas horas —



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorragias, e Dores nos Ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada effieacia é recetada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

# O Novo Quadro Territorial Brasileiro

De accordo com as disposições da lei n. 511, está systematizado, com o devido rigor, o quadro territorial brasileiro, em vigor de 1º de Janeiro ultimo — quando foi celebrado o inicio de sua vigencia com solemnidades expressivas, obedientes a um ritual convencional, em todo o país — até 31 de Dezembro de 1934.

E' exensado tentar exprimir a importancia dessa fixação periodica dos ambitos municipais, não evidentes são os beneficios, de varia natureza, que poderão advir em prol da normalidade da vida nacional. A systematica uniforme, definida em termos legais, e de tal maneira que só de 5 em 5 annos poderá ser retocada, quando per força de circunstancias imperiosas, visa irrevogavelmente a racionalizar a divisão administrativa e judiciaria da Republica, oferecendo-lhe uma estruturação tanto quanto possível perfeita, em conformidade com os interesses nacionais.

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, cuja actuação foi, de facto, eficiente na consecução de taes objectivos, acaba de editar um pequeno e interessante trabalho, organizado com a colaboração da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justica e das repartições regionaes de estatistica.

Trata-se de um opusculo de natureza informativa, com a quadro referente á actual divisão administrativa e judiciaria do país e a relação dos municípios brasileiros.

Em resumo, o numero de circumscrições comprehende 785 comarcas, 1.292 termos, 1.572 municípios e 4.833 districtos, com as seguintes características:

1º — Ha quatro categorias principais — as exclusiva-

mente judiciais, que são comarcas e termos, as exclusivamente administrativas, que são os municípios, e as simultaneamente judiciais e administrativas, que são os districtos;

2º — ha duas categorias subsidiarias — as zonas, simultaneamente judiciais e administrativas, e os sub-districtos, exclusivamente administrativos (administração municipal).

Pelo criterio adoptado, cada circumscrição compõe-se de uma ou mais unidades de categoria immediatamente inferior, formando area continua, todas com o seu perimetro explicita e integralmente definido pelas divisas intermunicipaes e inter-districtaes que as novas leis descrevem segundo accidentes naturaes ou pequenas rectas facilmente identificaveis no terreno.

Corrigiram-se as configurações defectuosas dos territorios municipais. Foi dado um conteúdo preciso ás categorias de cidades e villas — as primeiras, sédes municipais; as segundas, sédes districtaes que não forem sédes municipais. Para a criação de novas cidades, é condição imprescindivel possurem os seus quadros urbanos pelo menos 200 moradias, assim como as villas — pelo menos 30. Nesse caso, deverão ser definidos rigorosamente os seus quadros urbanos e suburbanos, sob pena de não se installarem, caducando a sua criação.

Observe-se ainda que em nenhuma unidade da Federação existem duas ou mais sédes districtaes ou municipais com o mesmo nome. Além disso, as denominações extensas foram reduzidas ou substituidas.



Por que então não se libera de todos esses dolorosos sintomas de irregularidade renal, como sejam as dores lombares, reumatismo, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, tonturas, etc.? Para isso basta um breve tratamento com as PILULAS DE FOSTER.

Esse tão antigo e acreditado medicamento restaura rapidamente as funções dos rins, evitando assim o acúmulo de venenos no organismo. Para ter boa saúde é preciso ter bons rins e para ter bons rins é necessário usar as PILULAS DE FOSTER.



# Os Verdadeiros Constructores do Progresso Princézino

O estylo das edificações, a mais forte expressão caracteristica de um povo, porque nelle se plasman, em synthese, os seus costumes, a sua sciencia, o seu temperamento artistico, em Ponta Grossa dia a dia se torna mais admiravel, como attestado eloquentemente da capacidade de trabalho de nossa gente, favorecendo o surto animador das construcções em nossa cidade, onde não existe canto em que não esteja ou erigindo novos edificios ou reformando velhos.

Eis porque é enorme a aza-fama dos architectos e constructores que aqui empregam suas actividades e não têm mãos a medir para dar conta dos innumerados pedidos que lhes são endereçados para construir.

Aqui, como em todos os centros, existem os architectos e os constructores. E' preciso não confundir a natureza das duas funções. Um é o clinico e o outro, o cirurgião. O architecto idealiza o projecto; o construtor o executa.

Dentre os ultimos, em nossa cidade, o sr. Thomaz Martins occupa lugar de destaque. Homem devotado ao



Sr. Thomaz Martins

trabalho honesto, que enobrece e conceitua, fez-se elle á custa de seus proprios esforços, coadjuvando, com o producto de sua capacidade de trabalho, o desenvolvimen-

to material da nossa Princesa dos Campos.

O sr. Thomaz Martins é um symbolo do trabalho pontagrossense. Feliz o homem que pode, cuidando de seus interesses proprios, ajudar a immensa obra de promover o bem estar da collectividade!

Ponta Grossa lhe deve sommas enormes de seu incessante progredir. Ahi estão numerosissimas obras attestando o valor de seus serviços. Construcção material e duradouras que marcarão, annos afóra, o sulco de suas proficuas actividades em prolf desse progresso de que tanto nos orgulhamos — nós, filhos desta abençoada terra. São esses os homens aos quaes devemos render as nossas sinceras homenagens, focalizando sua personalidade para que sirva de paradigma.

E' o que faz hoje DIÁRIO DOS CAMPOS. No dia em que vence mais uma etapa no passar de sua agitada existencia, deseja a prosperidade sempre crescente do sr. Thomaz Martins, porque esse desejo é o mesmo que almejar o engrandecimento de Ponta Grossa.

## «Charutaria IDEAL»

De Irmãos Chaiben

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 32-A — P. GROSSA

CIGARROS  
CHARUTOS  
CACHIMBOS  
FUMOS  
MESSAGEIRO

Sempre Tem Novidades Em

CAMISAS  
GRAVATAS  
CHAPEUS  
MEIAS  
PERFUMES

Aos preços minimos

RUA 15 DE NOV. 32-a — PONTA GROSSA

## «Casa Barateira»

FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS — CALCADOS — ROUPAS FEITAS.

— GUARDA-CHUVAS E CAPAS EM GERAL — SEMPRE NOVIDADES

## Abdallâ Saad

RUA BALDUINO TAQUES, 52

PONTA GROSSA — PARANÁ, BRASIL

Endereços:

CAIXA POSTAL N 74  
TELEGRAMMA: «SABIR»

Codigos:

RIBEIRO E  
PARTICULARES

# Xavier & Cia.

FAZENDAS E ARMARINHO POR ATACADO

Rua Balduino Taques, 68-A

Ponta Grossa

E. do Parana'

# A Guerra e Sua Preparação Moral

(CORONEL JOÃO PEREIRA)

Constitue, por sem duvida, para qualquer povo, um bom começo da sabedoria, a consciencia destas duas altissimas verdades: primeiro, que a guerra ha de pesar por muito tempo ainda, ou, quiçá, para todo o sempre, sobre a humanidade; segundo, que as nações que não quizerem desaparecer do mapa haão de se preparar para ella com uma solida organização do tempo de paz. Enganam-se, porém, e muito se enganam, os que a têm, os que têm a consciencia em

por toda a parte, em summa — que, tanto em seus preparativos, quanto em seu desenvolvimento, ella nada tem de nocivo, de repulsiivo, de terrador. Mesmo porque é a que é a verdade verdadeira, conforme nos evidencia um exame, ainda que superficial, das questões que com ella se relacionam: em que mais se acatram, para a desmoralizar, os que a abominam, os que do mais fundo do coração a odeiam. Senão, vejamos.

## O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Entre as questões de que, pouco ha, falei, está, por exemplo, a do serviço militar obrigatorio. E os principais argumentos em que se apegam desesperadamente os que o apresentam á animadversão geral, são dois: um, é que tal serviço concorre para despovoar os campos; outro, que a promiscuidade da caserna é maisã, é prejudicial.

Ora, haverá mais frageis argumentos do que esses? Haverá argumentos mais desarrazoados? Não. Buscar no serviço militar a razão precipua, a causa fundamental, o motivo sobre todos determi-

nante do contraste desolador que se observa hoje, por toda a parte, entre o crescente despovoamento dos campos e o superpovoamento das cidades; procurar nelle a origem dessa calamidade, é dar o mais positivo testemunho de má fé e de impatriotismo, ou, quando menos, de rematadissima cegueira. Não pode ser na incorporação ao exercito — por um anno mais, ou por um anno menos — de um contingente relativamente exiguo que a lei foi recrutar nos

campos; não pode ser ali que se ha de buscar a causa do mal com que nos estamos occupando. E' na vulgarização das commodidades materiaes, é nas facilidades de communicações, é em todas essas condições das cidades, que, sem a menor intervenção do serviço militar, se exercem tão poderosamente sobre o ruriçerã, e ali, e só ali, que se devem procurar as causas profundas de semelhante mal.

mente, não o alteamento das classes inferiores, ao menos uma especie de penetração benfazeja, uma fraternidade de pessoas que, adstrictas a mesma lei, alcançarão formar, umas das outras, juizo muito mais certo e muito mais seguro.

A caserna — pensem della o que quizerem os seus adversarios — é a verdadeira escola de patriotismo. E' nella que se aprende a amar a patria acima de tudo. Para nós, soldados, o haitrismo, o provincialismo, o regionalismo — o nome pouco importante — é planta domínica, é escabroço. Para nós, soldados do Brasil, a Patria é todo este ceu de azul variado, onde se retrata, no Cruzeiro do Sul, a imagem do santo lenho em cujos braços pereceu Jesus, o Mestre dos

mestres e Rei dos reis; são as fertes terras cobertas de florestas seculares, por entre as quaes colleja rumoroso, qual immensa succuriço, o rio-mar, o Amazonas; são as terras adustas do nordeste, onde o homem nasce, cresce e morre na luta heroica e perennal com a natureza; é a terra em cuja extrema occidental se alteia, soberano, o pico dos picos — o pico da Bardeira; são as terras que se espelham, envidedeadas, nas aguas rutilantes da magestosa bahia de Guanabara; é a vasta região de serras altas, onde o homem vem ha seculos bateando no leito dos rios, em busca da pepita de ouro; é o opulento rincão de onde parte o caudaloso Tocantins; é a terra santificada pelo sangue dos que souberam morrer, pelejando bravamente, na retirada da Laguna; são as terras onde os olhos do homem se estendem na contemplação de cafés e pinheiras sem fim; é a doce terra das coxilhas verdejantes, onde o gaúcho, ainda hoje, estadeia, a cada passo, nos trabalhos campestres, aquelle mesmo arrojo inexcelsivo da gente farroupilha. Isso, e tudo o mais quanto vemos e admiramos nesta ddivida de Deus em que vivemos, é que é a patria, para nós, soldados do Brasil.

Mas, ainda que se não descobrisse, no serviço militar, vantagem alguma de ordem moral, são visiveis, são indubitaveis os seus beneficios de ordem physica. Durante a sua passagem pela caserna, submettidos nesta a exercicios sabiamente regulamentados, o camponez "desgracioso, desorganizado, torto", no dizer elegante de Euclides da Cunha, em "Os Sertões", conquista novas linhas, flexionase, desempena-se, e o c'adino se desenvolve e se enrijece: todos lucram. Independentemente, portanto, de o ser pelos seus fins guerreiros, o serviço militar tem de ser conservado ao menos como factor muito importante na educação physica nacional.

Na verdade, trata-se de um admiravel especimen, que muito recommenda a criação de seu expositor e os methodos por elle usados, além do que é um thetado flagrante da superioridade do clima de Clevelandia para a criação de animaes finos. Vemos no cutro "cliché" "Matte", que foi altamente admirado por todos quantos compareceram á Exposição.

## AS DESPEZAS MILITARES NA PAZ

Outro argumento ex. que muito se referrenha á catarrice dos ideologos da paz perpetua, por desprestigar, entre os parvajolas e desprecauidos, as forças armadas de que dispõe cada povo para salvaguardar a patria de aggressões externas e de agitações internas, é que as despesas que se fazem, com ellas, são completamente este-reis.

Não o são. E' inexacto. Essas despesas, não só suscitam e alimentam certas industrias, como é bem provavel que representem tambem papel util de regulador, na tendencia á superprodução que se origina da rivalidade economica entre as nações.

Que mal haveria, entretanto, em que assim não fosse? Só de uma cousa deve cogitar um povo que quer conservar o seu logar ao sol: preparar-se para vencer. Triste dos povos que desconhecem esta grande verdade enunciada pelo general Coupillaud, em um artigo que escreveu, antes da guerra européa, em "La vie militaire", sob o titulo "La nouvelle loi militaire allemande" (1912): "...La défaite, outre la honte, est plus onéreuse que les plus lourdes dépenses quand'il s'agit de la sureté nationale et de la grandeur de la Patrie!". A derrota, agora a vergonha, é mais onerosa que os mais pesados gastos, quando se trata da segurança nacional e da defesa da Patria!

A GUERRA EM SI MESMA

Muito mal fazem, igualmente, e muito errado andam os que não cessam de objurar a propria guerra, os que não deixam de a excommuni-car e que a proclamam flagello de Deus, semelhante á



peste, ás secças e aos terremotos. Mesmo que nos não queiramos solidarizar — em honra de Bellona e Marte — com o famoso marechal Von Moltke, nos dithyrambos ferros com que costumava ornar a sua correspondencia conjugal; mesmo que não acceitemos o mysticismo guerreiro do celebrado capitão, mercê de cujo genio militar Bismark alcançou, em 1870, dominar a França, o que é certo, em que pese aos que a anathematizam, é que muitos e mui grandes são os beneficios de toda a sorte que adveem da guerra.

Aqueles que lhe não descobrem e que lhe não pintam senão as durezas, as fealdades, as scenas mais impressionantes, os quadros mais dolorosos para as almas simples e desprevenidas — esses, sobre evidenciarem lastimavel estreiteza de vistas, fazem obra dissolvente para os concidãos.

Á guerra é um desses caminhos amplos, muito embora asperos, por onde um povo pode chegar mais facilmente ao esplendor e á prosperidade. E' ella — queiram ou não queiram os ideologos, os utopistas, os discipulos de Bernardin de Saint Pierre — é ella que cria e fortalece a idéa de patria e que dá aos povos consciencia de seus direitos. E' ella que acrisola os caracteres, exalta as vontades, desperta as energias nos povos amollecidos por um

largo periodo de paz e de tranquillidade. E' por ella que as raças sãs e longevas podem eliminar as raças inferiores e desmoralizadas. E' só por ella que, ás mais das vezes, as nações desunidas, desirmanadas, desfraternizadas podem encontrar, mais rapida e seguramente, a estrada recta e luminosa da fraternidade. E' nella que a humanidade tem achado sempre um dos mais poderosos factores de desenvolvimento commercial, industrial, scientifico, litterario e artistico. E' nella, enfim, que se podem revelar, com maior brilho e de maneira absolutamente incontrolavel, os verdadeiros patriotas, isto é, os que acima de todos os obstaculos materiaes, os que acima de todos os sofrimentos, os que acima de todos os interesses e até da morte, collocam os interesses sagrados de seu paiz.

## A DESHUMANIDADE E A MORTANDADE NA GUERRA, ANTIGAMENTE E HOJE

Ben sei que os corypheus irreductiveis do desarmamento, os que entendem que se deve evangelizar a paz universal como mandava S. Paulo, o "Apostolo dos gentios", o insigne convertido da estrada de Damasco, que se pregasse a Fé — opportuna e importunamente — bem sei que esses haão de ter tudo is-

so por phraseologia ouca. Para elles, para esses jacamins humanos... O jacamin é um passaro das pomposas florestas do norte do Brasil. E' esguio, possui bonita plumagem e extrema d'stineção. Dello, dizem os entendidos que tem por característico principal não permittir briga entre as suas irmãs, as outras aves. Assim que a luta principia, elle se mette entre as aves contendoras, e, desterte, evita a rixa. Justo é, portanto, que a elle comparemos os nossos pacifistas... Para elles, para esses jacamins humanos, a guerra não traz, nem pode trazer consiço beneficio algum; ao contrario, é não só cada vez mais inhumana, senão tambem cada vez mais mortifera.

E' esse, aliás, o argumento que elles mais estribilham, para atemorizar os fracos. Ainda aqui, porém, quero mostrar-lhes que não têm razão.

Ninguém vae negar, é claro, que a guerra deixe de ser uma ceifeira de vidas, uma geradora eterna de orphandade, de viuvez, de luto. Mas, pergunto: será elle, porventura, hoje, realmente cada vez mais deshumana e mortifera, como querem, e como apregoam, "urbi et orbi", os pacifistas, em suas jermizadas soprativas e inacabaveis? Não o é, garanto. Em primeiro logar, ao invés de se deshumanar, como dizem elles, a verdade é que, mercê do progresso geral dos costumes, e graças ao estabelecimento de convenções reguladoras, tanto da sorte dos feridos e enfermos, quanto do tratamento que se deve dispensar aos prisioneiros, muito se ha humanizado a guerra. E isso só não vêm os peores cegos, que são aqueles que não querem ver. Porque, para o evidenciar, chi está a experiencia das guerras mais recentes.

Hoje em dia, já se não pode temer o que imaginava o inspirado e altifloquente pregador padre Antonio Vieira que se havia de dar, se os holandezes se fizessem senhores do Brasil: "Entrarão pelas cidades conquistadas" — chamava elle no famoso "Sermão pelo bom successo das armas de Portugal con-

(Continua na 10ª pagina)

# O Sr. Crescencio Martins

## E o Valor De Sua Criação



Na ultima exposição pecuaria que se realizou em nossa cidade, que tanta aniloeis do Estado notavel foi a maça tranxe nos meios pas-o numero de animaes expostos pelos fazendeiros do Oeste paranaense, cujas condições naturaes para criar são bastante conhecidas.

Entre os fazendeiros daquella região, um se destacou sobremodo com os animaes que trouxe a concurso. Foi o sr. Crescencio Martins. Não só pelo numero de animaes expostos, como tambem pela qualidade dos mesmos, demonstrando, cabalmente, que os modernos methodos da pecuaria já vão alcançando os pontos mais longinquos do territorio brasileiro, trazendo para os criadores apreciavel rendimento.

O sr. Crescencio Martins, que possui seu estabelecimento de criação no municipio de Clevelandia, onde é um dos mais adeantados fazendeiros, com o lote de animaes que apresentou á 2ª Exposição Paranaense de Animaes e Produtos Derivados, deu larga demonstração de seu elevado espirito de lutador em prol da melhoria da nossa vida pastoril, pois ao contrario do que julgam inumeros fazendeiros, de que não vale a pena criar animaes bons, em regiões onde a falta de meios de comunicação se faz sentir, o sr. Crescencio Martins entrega-se á criação de raças finas, dispondo, como dispõe, de excellentes pastagens, para esse mysterio.

E' digno de calorosos encomios um esforço dessa natureza, esforço esse que vem colaborar com a acção dos poderes estaduais, que tem feito os maiores sacrificios para que a nossa pecuaria venha a possuir o fastigio, que já teve ha 50 annos atrás. E' claro que si todos os que se dedicam á vida pastoril no Estado, procedessem como o sr. Crescencio Martins, em muito estaria facilitada a tarefa do governo estadual, uma vez que será muito difficil

objectivo nesse sentido, si não existir estreita collaboraçãõ entre os poderes publicos e o elemento particular, sendo que este, em definitivo, é o maior interessado na questão.

E si contarmos com elementos do valor do sr. Crescencio Martins, podemos, sem duvida, alimentar grandes esperanças de que, afinal, o governo ha de conseguir o seu



elevado desideratum, para que o Paraná volte a occupar um lugar de preponderancia no scenario pastoril do paiz, voltando áquelles tempos, de que os animaes procedentes de criação paranaense eram disputadissimas afamadas feiras de Sorocaba.

Pela actuação do sr. Crescencio Martins, aquilata-se bem do valor que representam as expedições periodicas de animaes. Ellas não só rezelem os espiritos adeantados que existem espalhados pelo Estado, como tambem fazem nascer o espirito de emulação entre os criadores e dahi a consequente melhoria da produção paranaense.

Pelos "clichés" que illustram esta nota, podemos verificar a justeza dos conceitos que estamos emitindo sobre o importante criador que é o sr. Crescencio Martins. Vemos no primeiro o excellent exemplar da especie denominada "Chá

Matte", que foi altamente admirado por todos quantos compareceram á Exposição. Na verdade, trata-se de um admiravel especimen, que muito recommenda a criação de seu expositor e os methodos por elle usados, além do que é um thetado flagrante da superioridade do clima de Clevelandia para a criação de animaes finos. Vemos no cutro "cliché"



um lote de animaes da raça Charoleza, como que a desmentir a opinião da maioria dos nossos criadores, segundo a qual outra raça não pode ser criada nos campos paranaenses, a não ser a zebu'. O gado charolez, procedente da França, como se nota, adaptou-se perfeitamente á região, enchendo o seu criador de justo entusiasmo para proseguir na sua criação em escala sempre ascendente.

Este gado foi tambem bastante admirado pelos entendidos de pecuaria, tanto assim que, pelo honrado Inter-ventor paranaense, sr. Manoel Ribas, foi adquirido todo o lote para servir em seus estabelecimentos particulares de criação. E ao terminar este ligeiro comentario, não podemos deixar de apresentar os nossos calorosos cumprimentos ao sr. Crescencio Martins, pelo successo que obteve na 2ª Exposição Paranaense de Animaes e Derivados.

## Fabrica São Pedro

- de -

Pedro Werner & Filhos

Av. Ernesto Vilela, 38

PONTA GROSSA

# Cutelaria

E Ferramentas cortantes :::: Especialidade: FOICES

da afamada marca "P"

## São Pedro Registrada

# Qual é a População Animal do Brasil?

Na ultima Exposição-Feira de Animais e Productos Derivados, realizada em Bello Horizonte, foi divulgado interessante estudo sobre a população animal do Brasil, pelo qual se verifica que a ma-

ior parte da mesma esta' concentrada no Rio Grande do Sul.

Com effeito, para uma população animal de 94.297.700 cabeças de todas as especies,

ha 25.602.700 cabeças no Estado sulino, ou seja mais de um quarto do total do paiz.

Em segundo lugar vem Minas Geraes, com 19.662.000. Em terceiro a Bahia, com

8.979.000. São Paulo e Goyaz, em quarto e quinto, equilibram-se. São Paulo com 6.712.000 cabeças, Goyaz com 6.040.000. O sexto lugar pertence a Matto Grosso, com 4.065.000.

Seguem-se, em ordem decrescente, Ceará, Santa Catharina, Pernambuco, Piahyba, Paraná, Maranhão, Parahyba,

Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Alagoas, Ser-

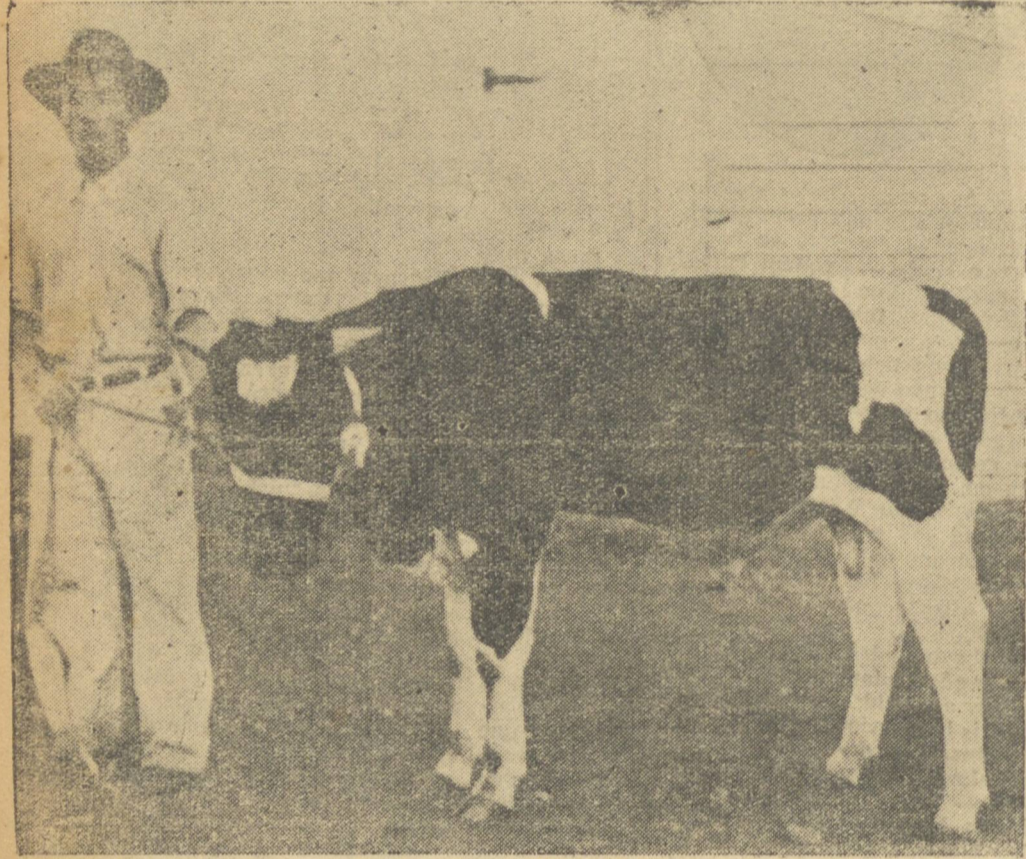
gipe, Amazonas, Districto Federal e Acre.

O quadro da população animal do paiz, por especies, é o seguinte:

Equinos	6.131.700
Asininos e muar	3.303.000
Suina	24.773.600
Ovina	13.049.100
Caprina	6.177.300
<b>Total das especies</b>	<b>94.297.700</b>

# A Popularissima Vacca "Boneca"

DOS ESTABULOS DO SR. JOAQUIM MARQUES DE SOUZA — A GRANDE FAZENDA QUE ESSE CRIADOR MANTEM EM CASTRO



"Boneca"

Uma das melhores e maiores fazendas do sul do Brasil é, indiscutivelmente, a do sr. Joaquim Marques, no vizinho municipio de Castro. O seu proprietario, homem progressista e moderno, dono de iniciativa e de perseverança, tem conseguido, com isso, a admiração e o conceito de que no momento tão justo-mente destructa.

Na recentissima 2ª Exposição de Animais, o sr. Joaquim Marques teve o prazer de ver premiados os espécimens que expoz, o que não foi mais que uma compensação justa ao seu esforço paciente de annos.

A FAZENDA DE CASTRO. A fazenda que o sr. Joaquim Marques possui em Castro rivaliza, como dissemos, dernas do Brasil. com as mais adelantadas e mo-

Todas as commodidades da vida de hoje, o sr. Joaquim Marques soube transportar para sua estancia, de maneira que nella se vive num fidalgo ambiente de conforto, sem que se seja roubado no encanto bucolico da vida nos campos.

Assim é que nessa fazenda o sr. Joaquim Marques mandou fazer completas installações electricas, o que já de si é um melhormento e um signal de inedito que recommenda sobremodo o seu proprietario.

Não se limita ás exteriorizações, porem, a grande fazenda. Estabulos modernissimos, confortaveis e hygienicos garantem aos animaes ali criados uma perfeição de classe que difficilmente se poderão encontrar nos cam-

pos de criação do Paraná. Além disso, o sr. Joaquim Marques é, tambem, plantador de iniciativa, destacando-se em sua fazenda as grandes culturas de forragens, signal original que distingue a estancia estrese de suas congeneres no Paraná.

A "BONECA" No "cliché" que illustra esta pequena reportagem, nós podemos ver a vacca "Boneca", de propriedade do sr. Joaquim Marques, premiada

na ultima exposição de animaes. A "Boneca" alcançou o terceiro lugar, da cathogoria 13, distinguindo-se sobremodo a pureza de seu sangue hollandez.

Conquistando esse lugar, "Boneca" confirmou suas excellentes qualidades, mercê dos cuidados e dedicação que o sr. Joaquim Marques tem para com a grande fazenda de criação, hoje famosa em todo o Estado.

O exito de sua pretensão esta', na maioria das vezes, a' mercê de seu ALFAIATE.

Sirva-se desta verdade, procurando na perfeição do seu traje o seu triumpho.

## «FIRAK»

E' a Alfaiataria Das Confecções Perfeitas

Av. Vicente Machado, 13

## A População Agrícola do Brasil

A Directoria de Estatistica da Produçao do Ministerio da Agricultura acaba de publicar os dados referentes á produçao agricola nacional, pelos quaes se verifica, neste sector, a franca expansão economica do paiz, neste ultimo quinquenio:

ANNOS	TONE LADAS	CONTOS
1933	15.796.287	6.136.944
1934	15.648.002	6.828.286
1935	16.270.314	6.828.883
1936	16.453.629	8.080.787
1937	17.026.303	8.547.654

A produçao agricola em 1937 assim se descremina:

	CONTOS
Assucar	531.618
Caroço de algodão	338.217
Algodão em rama	1.442.125
Arroz	763.339
Café	2.212.472
Mediaca	321.976
Feijão	343.335
Laranja	377.636
Milho	1.220.885

Por estes dados verifica-se que a nação atravessa uma phase activissima de sua historia economica, sem paralelo em qualquer outra do passado, com a circumstancia ainda de presentemente podermos contar com uma variedade de riquezas produzidas, especialmente agricolas, o que antes não acontecia, confirmando-se, portanto, o encerramento definitivo do cyclo monocultor.

## Casa Paris

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — ULTIMAS NOVIDADES — CHAPEUS, CAMISAS, MEIAS, ETC — PERFUMARIA E OBJECTOS DE TOILETTE

PREÇOS BARATISSIMOS

A Casa que melhores vantagens oferece

Rua Cel. Claudio, 11

# Os Cachorros de S. Bernardo

DESAPARECE UMA TRADIÇÃO RUMO AO ORIENTE — CONQUISTANDO O TIBET

PARIS, abril. — Os cães de São Bernardo são celebres no mundo inteiro. Suas proezas inspiraram bellas paginas da literatura mundial. O cinema, que actualmente é a apothecose consagrada de todos os feitos modernos, tambem já focalizou a dedicação e o espirito de sacrificio revelados por esses intelligentes animaes.

A umas cincoenta milhas de Martigny e de Aosta, está situado o Grande Passo de São Bernardo. Suas montanhas de gelo e as asperezas do local converteram-no no caminho mais perigoso da Europa. Assim era até 1905, quando se construiu um novo caminho. A vida dos viajantes, que transitavam por essas veredas arduas e que se extraviavam na brancura igual da montanha, pededia, quasi que exclusivamente, desses cachorros admiraveis.

As origens delles perdem-se na noite dos tempos. Alguns entendidos sustentam que são productos do cruzamento de duas raças, os terra-novas e cachorros dos Pirineus. O numero dos S. Bernards não é grande. Nos tempos actuaes elles não ultrapassam uma dezena. No entanto, têm mantido galhardamente as suas tradições. Ensinados

pelos Irmãos Agostinianos do Hospital de S. Bernardo, em pouco tempo adquirem uma extraordinaria facilidade para descobrir as pessoas que se extraviavam na montanha e para guial-as até o mosteiro. No anno passado, a fama desses cachorros soffreu forte abalo, pois um delles ma-

tou uma menina de dez annos, que estava praticando o "ski" nas proximidades do mosteiro. Os paes da criança dirigiram uma petição ás autoridades suizas, pedindo que todos os cães fossem eliminados. As autoridades se recusaram, porem, a aceitar essa suggestão.

Agora os cães de S. Bernardo vão embarcar para a Asia. Vão prestar seus serviços no Hymalaia. O irmão Cyrillo, que é encarregado de amestral-os, acompanhados-á na viagem de seis mil e quinhentas milhas.

Desapparece dos Alpes uma antiga tradição. Os grandes cães felpudos não percorrerão mais a cordilheira, em busca dos extraviados. Lá, no longinquo Hymalaia, vão prestar os mesmos serviços que estavam acostumados a realizar nos Alpes.

Não falta quem affirme que a razão por que os S. Bernards foram exilados para a Asia reside, justamente, no ataque soffrido pela menina. As autoridades suizas encaram o acontecimento com muita satisfação. Mas, apesar de tudo, não são poucos os que olham com saudades para aquellos cachorros felpudos e amorosos, que iniciam, em Marselha, a sua viagem rumo á região mysteriosa e lendaria do Tibet, onde as potencias occidentaes brigam na sombra para conquistar a supremacia no Oriente.

O Tibet é a chave do Oriente. Talvez os S. Bernards conquistem mais depressa o Tibet do que os homens.

## Serviços Estatísticos do Ceará

Do sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Estado do Ceará, recebeo o embaixador José Carlos Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento do telegramma de Vossa Excia. datado de 7 do corrente, e agradeço, penhorado, a gentileza das effresões com que se refere á minha administração.

Prestigiando e apoiando a acção do dr. Rubens Guellos, neste Estado, não tive senão o intuito que sempre me animou de contribuir, dentro das possibilidades do Ceará, para a obra que vem

sendo emprehendida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, sob a presidencia de Vossa Excia., que lhe vem dando grande brilho e efficiencia. Saudações cordiaes".

## Machinas de Costuras!...

Não Vacille; Diga o que o mundo inteiro já Disse:

# «SINGER»

Dizendo "SINGER", disse a ultima palavra em Machinas. E' rico? E' pobre?

## A «Singer»

tem machinas para todos os preços, e para todas as camadas sociaes. Machinas, Motores Electricos e todos os Accessorios.

Só na AGENCIA "SINGER" — Avenida Vicente Machado, 13 — Ponta Grossa

AGENTE: VENTURA LAFFITTE

VISITE-A HOJE MESMO, SE E' AMIGO DO SEU DINHEIRO E BEM ESTAR

## «Casa Oriente»

RECEBEU GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE TECIDOS, ARMARINHOS, MIUDEZAS, CACHAS, CASCHEMIRA, SEDAS, PERFUMARIAS, ETC.

PREÇOS SEM CONCORRENCIA PRESTEZA E SERIEDADE ABSOLUTA

VER PARA CRER — ARTIGOS DE INVERNO EM GERAL

Proprietario: Rua Cel. Claudio, 29

# Neji Barbosa

# A Vencedora

ACABA DE RECEBER O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O INVERNO, COMO SEJAM Lãs PARA CASACOS E COS TUMES, PELLUCIAS, CACHÁS, PULLHOWERS, BLUSAS DE PURA Lã PARA SENHORAS, ETC. COBERTORES — SELAS PESADAS — LãNS EM NOVELLOS DE DIVERSAS MARCAS E OUTROS ARTIGOS, OS QUAES SERÃO VENDIDOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS

# A Vencedora

## E' uma Só

Rua 7 de Setembro, 91 - Phone 4-2-4

# O Movimento Circulista

P. VALDEMIRO HANEIKO

Apezar de tantos problemas internacionais, a questão máxima do momento atual, é, sem dúvida nenhuma, a questão operária.

E' a preocupação dos que dirigem os povos. Reconhecem que da solução deste problema é que depende a paz social tão necessária ao progresso dum povo. Nenhum governante p. de descurar deste problema no momento em que vivemos.

A Igreja reconhece que lhe assiste a obrigação e o dever de olhar esta questão bem de perto, porque a questão operária é questão muito económica, posto que não o seja, exclusivamente. Ora no domínio da economia deve entrar a moral, porque não poderá haver uma distribuição económica proporcional se não se levar em conta os princípios da moral sã e verdadeira.

A Igreja, de fato, pronunciou-se através dos seus chefes supremos, dando aos homens solidas diretivas que poderiam conduzir á solução do problema social. E ninguém o nega que a ação benfazeja da doutrina social da Igreja se fez sentir ao mundo operário, demonstrando que esse seria o único caminho a seguir. Os outros sistemas que tendem também a resolver os problemas sociais, são deficientes e incompletos e que sempre pecam por desprezar o elemento poderoso do princípio moral. Este já o provaram de sobejo que são incapazes de remediar a situação operária e o que fizeram foi ainda escravizar mais o operariado, como aconteceu na Rússia, onde despojaram do homem sua personalidade e com este, da liberdade, o tesouro mais precioso que o homem possui em quanto vive.

movimento que está empolgando a opinião nacional. Já os operários brasileiros estão percebendo a ação benéfica dos Círculos e por isso presurosos correm para se alistarem sob a sua bandeira. Os "Círculos Operários" contam no Brasil com mais de 80.000 sócios, espalhados nos maiores centros operários do país.

Ponta Grossa já tem o seu Círculo que conta com um bom e promissor número de sócios, conscientes da sua missão e responsabilidade, comprometidos dos seus deveres de circulistas, que labutam em prol de sua classe e de melhores dias. Estes serão o fundamento do grande Círculo Pontagrossense que, há-de congrega e irmanar todo o operariado pontagrossense, para que todos possam usufruir dos benefícios que a união de todos proporciona.

E' verdade que os adeptos do credo moscovita, que pululam nestas paragens, quais parasitas, procuram desprestigiar o nosso movimento, calunhando e espalhando as maiores tolices, porque veem que estão perdendo o terreno e o operário está compreendendo que não é a violência, nem a luta de classes, nem as greves, que resolverão os seus problemas. O Círculo Operário procura resolver todos os problemas dentro da lei, pela mútua compreensão, dentro do espírito da harmonia, da justiça e da caridade.

Com efeito, a Igreja, através das suas monumentais Encíclicas tem dado ao mundo os princípios, as diretivas, os avisos e recomendações pelas quais pode ser solvida a questão operária. Contudo estas diretivas dos Papas não tiveram uma aplicação eficiente e geral, devido á tepidez e á indiferença dos homens que tem o dever de zelar e estudar esta questão. Não houve, nem união, nem coordenação geral dos esforços.

E' preciso que os homens, sem distinção de credo e de política, compreendam a necessidade e o dever que tem de se interessar pelos problemas sociais, para acabar, por meios justos, com as iniquidades da atual organização económica do mundo.

No Brasil, descortina-se um movimento promissor para a sociedade brasileira e particularmente á classe operária — o movimento circulista.

Os Círculos Operários desfraldaram a sua bandeira do norte ao sul do Brasil. E' um

Este é o caminho que o Círculo se propõe a trilhar, e nada o afastará desta norma de respeito e acatamento á autoridade constituída e da mútua compreensão.

O primeiro cuidado do Círculo é dar aos operários uma maior cultura. Compreende que o êxito depende da instrução que o operário adquirirá. Conta não só com a união do próprio operariado,

(Continua na 8ª pagina)

## 1.800 Tóneladas de Cimento Por Dia

A industria do cimento, no Brasil, é das que assignalaram mais rapido progresso. De grande importador desse material, ha bem poucos annos, em um lustro apenas as nossas importações tornaram-se praticamente nullas, pois a produção nacional passou de 225.680 toneladas de cimento, em 1933, para quasi seiscentas mil toneladas em 1937.

E' interessante notar, a proposito, que toda essa produção pertence a apenas cinco fabricas, actualmente em funcionamento no paiz, sendo duas no Estado de São Paulo, uma no Rio, uma na Parahyba e uma no Espirito Santo. Em construção ou para começar a trabalhar temos mais uma fabrica na Bahia, uma no Rio Grande do Sul e outra em Minas.

As fabricas em actividade produziram, em 1937, em me-

dia, 1.884 toneladas de cimento por dia. A produção total, em numeros exactos, foi de 571.452 toneladas para o consumo calculado em 656 mil toneladas.

Ha, como se verifica, uma pequena falta de material nacional, porem a instalação das novas fabricas permittirá grande acrescimo da produção, sendo certo que então teremos cimento bastante até para exportar.

Cumpra notar, ainda, que parte da exportação é feita porque alguns centros consumidores, especialmente os Estados do Norte, situados longe das fabricas produtoras, ainda podem comprar o cimento estrangeiro por preços menores que o nacional, devido aos altos fretes cobrados pelas companhias que fazem o commercio de cabotagem.

# Aviso Importante

O Cirurgião Dentista

## José Augusto Moreira

avisa seus clientes e amigos que acaba de montar seu Consultório obedecendo a preceitos higienicos. Fiz installações novas e em prédio novo adequado, á rua CORONEL CLAUDIO N. 5.

Desta maneira e ainda com uma completa officina de Prothese, está agora aparelhado a poder atender o mais exigente cliente a preços módicos.

Rua Cel. Claudio, 5

Ponta Grossa

# J. Gusman

Phco. Diplomado

Estabelecido a' Rua Dr. Collares, 8

Telephone, 30-9

# m Caso De Inv

Hollanda Defender-se-hia com sua antiga amiga e in



A pacifica Hollanda, ao contrario de outras nações euro péas, não costuma f  
bibuições imponentes de suas forças militares. Este photo mostra um reduzido  
mento de infantaria durante um exercicio de quartel.

AYA, março — Os hol-  
és, um dos povos mais  
cosos e valentes da Eu-  
vêm vir a tormenta e  
preparam para preservar  
o patrimônio nacional, ain-  
que tenham que combater  
r elle.

Os diários da Alemanha  
zi, suppondo-se que "diri-  
dos", têm dedicado grande  
enção aos assumptos hol-  
andezes. A Hollanda foi ac-  
sada de haver destacado 16  
seus batalhões de defesa  
fronteiras para a fronte ra  
atal, frente alemã so-  
sete ao sul, frente á  
gca, e nada mais que uma  
costa que fica em frente  
Inglaterra.

Esta campanha da impren-  
allemã induziu o governo  
hollandez a replicar que  
Hollanda estava resolvida a  
vender todas as suas fron-  
ças. Havia poucos solda-  
dos no Oeste porque alli es-  
tava o mar e a marinha. Ha-  
via mais tropas na fronteira  
oriental que na do sul por  
causa que a primeira era mui-  
to mais extensa que a últi-  
ma.

## A HOLLANDA E' O CAMI- MOLHO PARA O ATAQUE DE FLANCO

O certo é que a Hollanda  
está se preparando para to-  
das as eventualidades. Uma  
destas é que, no caso de um  
conflicto entre a França e a  
Alemanha, os allemães po-  
deriam tratar de atacar o  
flanco francez mediante um  
rapido avanço através da Hol-  
landa, e dalli através da Bel-  
gica, inutilizando assim a li-  
nha de fortificações france-  
zas Maginot e também a li-  
nha fortificada belga. Os hol-  
landezes não construíram for-  
tificações equivalentes. Con-  
fiam em um sistema de ca-  
samatas de concreto, ninhos  
de metralhadoras e bases de  
artilharia ao largo de todos

seus numerosos canaes e rios.  
Porém, no que se refere ao  
avanço de um exercito me-  
chanizado, confiam sobretudo  
em sua antiga amiga e ini-  
miga: a agua.

No caso de que a Hollanda  
fosse invadida pela Allema-  
nha, o exercito está disposto  
a abrir os diques e destruir  
as pontes de todo o territo-  
rio das provincias de Gronin-  
gen, Friesland, Drenthe e  
Overyssel e a parte da Bra-  
bante do norte.

Enquanto o inimigo esteja  
lutando com a torrente de  
aguas transbordadas, o exer-  
cito hollandez se retiraria  
para a "Hollanda Sueca". Es-  
ta ficaria formada principal-  
mente pelas provincias de  
Utrecht e a Hollanda do Nor-  
te e do Sul. Este territorio  
contem a maioria das gran-  
des cidades: Amsterdam, Rot-  
terdam, Haya, Utrecht, Ley-  
den e Haariem.

Estas poderiam, desde lo-  
go, ser atacadas pelos aviões  
allemães, porém os nazis não  
o fariam impunemente, pois  
a força aerea hollandeza com-  
prehende mais de 500 aviões  
de bombardeio e combate do  
mais moderno typo.

## O EXERCITO HOLLANDEZ ESTA INTEIRAMENTE MODERNIZADO

O exercito é também de um  
valor apreciavel. A Hollan-  
da poderia mobilizar 400 mil  
homens em um prazo brevis-  
simo e ao cabo de pouco tem-  
po poderia contar com um  
milhão e quinhentos mil com-  
batentes. Ultimamente, com-  
prou canhões anti-tanks e an-  
ti-aereos em quantidades con-  
sideraveis.

Recentemente, o Ministerio  
da Defesa encomendou a cons-  
trução de 20 lanchas torpe-  
deiras, que são as mais for-  
midaveis de sua classe. Têm  
70 pés de comprimento e,

quando estejam carregadas, de-  
pesam 52 toneladas. Levam  
uma tripulação de dois ofi-  
ciais e sete marinheiros.  
Estão equipadas com quatro  
tubos lança-torpedos de 18  
pollegadas e dois canhões an-  
ti-aereos. Têm também gran-  
de quantidade de cargas de  
profundidade para combater  
os submarinos e aparelhos ric-

## Pharmacia

— de —

ISMAEL MA

Especialidade em Pasta e Es-  
tes, Aguas de Colonia, Sal-  
tocado

COMPLETO SORTIMENTO  
DES PHARMACEUTIC  
E EXTRANC

Praça Barão do Guarauna

## Um Posto tencia Autom

QUE E' MAIS UM PASSO EM FAVOR DO PROGRESSO  
DE NOSSA CIDADE

Seria uma falta realmente  
notavel se Ponta Grossa, ci-  
dade adiantada e progressis-  
ta, por cujas ruas circulam  
diariamente centenas de au-  
tomoveis, não possuísse pos-  
tos reparadores desses vehi-  
culos, mas postos que estives-  
sem á altura da modernidade  
dos carros e das suas neces-  
sidades.

Por isso, sentimo-nos per-  
feitamente á vontade para re-  
gistrar nesta chronica que  
nossa cidade já possui um  
posto de assistencia e soccor-  
ros a automoveis, moderno e  
bem aparelhado, situado, em  
optima construção, á esqui-  
na da rua Sant'Anna com a  
praça Barão do Rio Branco.

### OS DIVERSOS SERVIÇOS DO POSTO

Esse posto de assistencia  
conta com diversas secções,  
cada uma se encarregando de  
determinado serviço, o que

assegura a perfeição e a ra-  
pidez das obras alli encom-  
mendadas.

Dentre esses serviços, po-  
deríamos destacar, como os  
mais importantes, o de abas-  
tecimento, concertos em ger-  
al, limpeza, lubrificação, re-  
cauchotagem, peças accessó-  
rias, tudo, enfim, necessario  
á perfeita conservação dos  
automoveis.

Além disso, conta o posto  
com uma ampla garage para  
estadia e pernoite de auto-  
moveis, em installações as-  
mais modernas, pois que, co-  
mo é do conhecimento dos  
leitores, o predio recém-cons-  
truido é magnífico e espaço-  
so.

A aparelhagem do posto é  
a mais perfeita que se pode-  
ria desejar, destacando-se  
uma bomba electrica, uma  
manual e uma machina para  
a carga de acumuladores.

O sr. João de Paula Xavier,  
em erigindo posto de tal per-  
feição, concorreu de maneira  
sensível para o progresso e  
para o adiantamento de nos-  
sa cidade.

## CASA SUL A MERICA

EDIFICIO PROPRIO

— de —

ARAO MINTZ

Por Atacado e Avarejo

CHAPEUS DA AF AMADA MARCA

Ramenzoni

Armarinhos — Calçados e Roupas Feitas em geral — Os

atacaadistas têm Trinta Por Ce nto de desconto nas compras

(XXX)

Rua Coronel Claudia, 23 (Esquina Rua Santos Dumont —  
Defronte ao Salomão Tuma)

PONTA GROSSA

E. DO PARANA'

## STEFANO PILARSKI

Rua Cmte. Ayrtton Plai sant, 59-61 - Telephone, 1-3-4

DEPOSITO DE SAL, ASSU CAR, FARINHA DE TRIGO  
ETC.

COMPRA E VENDE generos do paiz, coo sejam: Cebo  
las, Feijão, Arroz, Milho e Farinha de Mandioca da me-  
lhor qualidade.

Agente da The Texas Company

MOINHO DE CAFE'

SANTA HELENA

(XXX)

Ponta Grossa Est. MIGO DO Paraná

# Paulo Lange

Avenida Vicente Machado, 31-33  
Caixa Postal 111 — Telephone, 125  
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'

Ferragens, Louças e Vidros — Oleos,  
Tintas e Vernizes  
Material Electrico, Cimento e Ferragens Para  
Construções

MACHINAS AGRICOLAS, ARAME FARPADO —  
MACHINAS DE ESCREVER "IDEAL"  
E "ERIKA"

ARMAS E MUNICOES

## SAPATARIA

Fabricam-se Calçados grossos como sejam: I-  
tinas — Sapatões — Chinelas — Botas pa-  
montaria, etc. etc.

## CORTUME "RIO BRANCO"

Fabrica todas as especies de couros em ch-  
mo, tanino e pedra hume.

ESPECIALIDADE — Preparação de pellegos.

Av. Vicente Machado 17 — Caixa Postal 63  
PARANA' — PONTA GROSSA — BRA

# Alexandre M. Trabuls

SECCOS • MOLHADOS

TELEPHONE, 3-7-0 RUA BALDUINO TAQU  
Endereço Telegraphico  
"TRABULSE" CAIXA POSTAL, 98

PONTA GROSSA ESTADO DO PAR

# O Valor De Ponta Grossa Através da Arrecadação Federal

Os postos fiscaes de arrecadação representam, sem dúvida alguma, o papel de verdadeiro termometro da situação financeira da zona que está sob a sua jurisdição. Para se saber, pois, do padrão de vida da população, do commercio e da industria de determinada localidade, nenhum indice pôde ser mais indicado do que a repartição que arrecada os respectivos impostos, fornecendo aos poderes publicos os recursos monetarios indispensaveis á administração do paiz, de um modo geral. Por sua vez, a administração publica torna a empregar, em serviços publicos, o dinheiro arrecadado do povo através dos impostos. Em definitivo, a repartição arrecadadora serve, precipuamente, como elemento de estatística e é nesse elemento que vamos conhecer, fidedignamente, o valor economico das diversas cidades espalhadas pelo vasto territorio brasileiro. Tanto mais perfeitos e organizados os serviços dos órgãos fiscaes, tanto mais verdadeiro e preciso o conhecimento que se obter da situação financeira de cada localidade.

Éis porque, ao publicar esta edição especial, na qual procuramos focalizar todos os aspectos da vida pontagrossense, não poderíamos deixar de informar ao povo pontagrossense o valor de sua contribuição ao governo federal. Informações essas obtidas de dados officias que nos foram gentilmente cedidos pelos titulares das duas collectorias existentes em Ponta Grossa, sendo a 1ª a cargo do sr. Eurico de Albuquerque Maranhão e a 2ª do sr. Aroelto Agner, aos quaes deixamos aqui patenteados os nossos melhores agradecimentos.

Vejamos, primeiramente, a situação do Imposto de Consumo, a mais importante rubrica da arrecadação, por isso que atinge á casa dos milhares. Durante o anno de 1937, 1.255.875\$100 foi a somma arrecadada. Já em 1938, essa importância foi elevada a 1.506.674\$640, representando um aumento de 250.799\$540. Elevou-se e esse é o objectivo da arrecadação. Quando cumpre achar a causa. Revela que o consumo foi menor, o que, por sua vez, denuncia a baixa no poder aquisitivo do consumidor. Em nossa cidade, verifica-se o aumento e isso nos deve satisfazer plenamente.

Examinemos, em seguida, o imposto sobre a Renda, so-

bre o qual o proprio governo vem se batendo em controvérsias. A rigor, é o imposto mais justo que existe no mundo, o que, até hoje, não foi bem compreendido pelo Brasil inteiro. Esta ru-

brica, em todo o paiz, não é ainda consideravel, pois que com os diversos recursos de que os ricos largam mão, evidencia-se que as declarações de renda nem sempre exprimem a verdade, mas esse que

os Poderes Federaes vem procurando corrigir. Ainda assim, em Ponta Grossa registou-se um aumento de 45.560\$100 a favor de 1938, que rendeu..... 401.035\$800, ao passo que, em

1937, foi arrecadada a somma de 355.525\$700. Vem após a rubrica de Imposto sobre actos emanados do Governo em que se incluem as cobranças de sellos, de vales e brindes, de sellos de nomeação, e outros. Em 1937, arrecadou-se 235.745\$200 e em 1938, 270.116\$700, verificando-se um aumento de 34.371\$500. Ainda em Diversas Rend. registou-se a favor de 1938 um excesso de

14.256\$700, sendo que 1937 deu 51.440\$500 e 1938..... 65.697\$200. Comparando os dois exercicios, no seu cmputo total, temos para 1937 a somma de 1.986.428\$60 e para 1938..... 2.303.674\$840, sendo de..... 316.246\$240 o aumento verificado no anno passado, o que demonstra cabalmente o progresso da situação financeira do municipio de Ponta Grossa.

É com satisfação que registamos aqui a impressão que nos causaram os trabalhos e a ordem das duas collectorias Federaes e, em conclusão, queremos consignar os nossos parabens aos titulares das duas repartições, pelo acerto com que vêm conduzindo o organismo que tanta influencia tem na representação de nossa cidade, como núcleo de valor e opostosidade.



## Sustentaculos Da Vida Pastoral Pontagrossense

Não obstante a crise em que se vem delatando a industria pastoril de Ponta Grossa, que, devido a multiplos factores, que não cabe aqui estudar, não tem apresentado nestes ultimos annos o mesmo aspecto de grandezza, de que se revestia em tempos passados, ainda existe em tre nós quem, vencendo obstáculos de toda a sorte, á custa de exaustivo e persistente trabalho, vem empregando toda a sua actividade em negocios pecuarios, cujos resultados estão em funcção dos esforços dispendidos.

Os obstaculos têm o seu limite de resistencia no vontade firme de removê-los.

A verdade dessa asserção, nós vamos encontrar numa analyse perfunctoria da situação daquelles que, em nosso municipio, procuram manter de pé o negocio da pecuaria, que, como todos sabem, é

uma fonte inexgotavel de receita publica e particular.

Si é verdade que capitães invertidos na criação de gado, em muitas hypotheses, mercê de circunstancias alheias á vontade do homem, podem não produzir resultados compensadores, é incontestavel, por outro lado, numa terra que possua tantas condições favoraveis, que o resultado forçosamente ha de vir, si a perseverança e a intelligencia forem os predica-dos de quem se atira ao negocio.

Os povos em evolução costumam ter, nos periodos de renovação de costumes sociais ou politicos, as melhores oportunidades para se entregarem ás realizações uteis, ás vezes reclamadas pelas proprias necessidades individuais. Os productos da terra, conseguidos pelo trabalho e pela technica do homem, são e continuam a ser a base da nossa subsistencia. E não nos esqueçamos nunca de que é da agro-pecuaria de que se nutre, bem ou mal, a Nação.

Em nossa cidade, possuímos exemplos vivos de que ainda existe gente que pensa assim: que procede assim.

O coronel João Carneiro Ribas está, com muita justiça, incluído nesse rol. Sem dar ouvido aos espiritos derrotistas que vivem alardeando estar o negocio da pecuaria completamente arruinado, vive elle devotado á criação de animas, promovendo a melhoria de seus rebanhos e conseqüentemente do ploniel do Municipio.

Criando em larga escala em suas fazendas denominadas "da Barra" e "Pinheirinhos" e mantendo ainda em sua bem cuidada granja "Jaguarão" uma pequena industria de lacticínios, o cel. João Carneiro Ribas pode, com toda a justiça, ser considerado como um dos sustentaculos da vida pastoril pontagrossense.

Digna de nota foi a representação com que compareceu á 2ª Exposição Paranaense de Animas e Productos Derivados.

Dentre os excellentes exemplares que apresentou, das diversas especies, destacamos o lindo jumento catalão, que re produzimos no clichê, que ilustra esta nota, reproductor esse que se destina á produção de muares de excellente qualidade.

### Restaurante Bilik

— de —  
ESTANISLAU BILIK  
RUA SALDANHA MARINHO N. 8 P. GROSSA

## O PRIMEIRO Centenario de Machado de Assis

O proximo dia vinte-e-um de Junho marcará o primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis. Transcorrerá, então, o primeiro seculo da data em que, no ambiente pobre de uma casa de um morro carioca, filho de um pintor de paredes e de uma lavadeira, nasceu aquelle menino mirrado, "Mu'ato de pelle" e que seria "gago de bocca", mas que, tambem, logo produziria algumas das maiores obras das letras nacionaes.

O stylista admiravel e vigoroso de "Quincas Borba" e de "Memorial de Ayres", o poeta inspirado de "Mosca Azul", foi "homem que fez sozinho a sua marcha, desde as visinhanças do berço".

Teve contra si a origem humilde e aquelle exaggero de timidez que o acompanhou desde os primeiros instantes de vida. Soube, porém, enfrentar e vencer todos os obstaculos que se antepuzeram em seu caminho.

Não pôde frequentar collegios caros, que isso não é coisa para menino de morro. Fora os primeiros rudimentos, que lhe ensinaram numa escola publica, Machado de Assis tudo estudou por si, devorando livros emprestados. E foi assim que aprendeu o Francez e o Inglez e se tornou versado em Philo-sophia e em Historia e percorreu todos os grandes da Literatura. Foi assim que se tornou senhor de uma cultura inuigiar e, um dia, pôde realizar o mi-lagre de dar ao Brasil alguns volumes que os nomes mais illustres das letras sentiriam orgulho em assignar.

Conquistando, pelo seu esforço, pela sua tenacidade, pelo seu talento, todos os galardões que poderia aspirar, como escriptor, Machado de Assis, não obstante, continuou a ser o mesmo homem simples e modesto, — de uma modestia que era timidez. Elle, que fez sozinho o seu nome e a sua reputação, chegou á maturidade, sem que a gloria lhe alterasse os moldes de vida. e aos setenta annos, com o mal

physico aggravado e o coração sangrando pela morte da esposa, algum tempo antes occorrida, em uma casa sombreada de um bairro quieto do Rio de Janeiro, o autor consagrado de "Memorias posthumas de Braz Cubas" desappareceu do mundo dos vivos. Conseguiu, porém, fazer que seu nome se projectasse, luminosamente, á posteridade. E deixou, ás gerações que o succederam, um grande exemplo a imitar.

## A FROTA MERCANTE DO BRASIL

A frota mercante de qualquer paiz, ao mesmo tempo que revela a intensidade de seu commercio, principalmente de cabotagem, constitue um indice da riqueza e uma força de reserva muito apreciavel em casos de emergencia nacional, ou seja durante os conflictos armados.

Em nosso paiz, especialmente, com a immensidão territorial de oito milhões e meio de kilometros quadrados, occupando uma extensa linha de costa, além dos rios fronteirigos navegaves, a frota mercante, como meio de transporte de tropas, constitue um factor de defesa nacional dos mais relevantes.

Infelizmente, porém, a nossa marinha mercante ainda se encontra reduzida a apenas 176 unidades, sendo a grande maioria constituída por pequenos vapores abaixo de mil toneladas e destinados apenas á navegação fluvial.

O maior contingente é fornecido pelo Lloyd Brasileiro, com 56 unidades, englobando 213.378 toneladas. Vem a seguir a Companhia de Navegação Costeira, com 17 unidades e pouco mais de 48 mil toneladas. O Lloyd Nacional possui 21 navios, a Companhia de Commercio e Navegação dispõe de 19, a "Amazon River" de 22 e outras empresas menores possuem de oito navios para menos. A tonelage total da nossa frota mercante reduz-se, dessa maneira, a 358.712, tendo todos os navios reunidos capacidade para carga de pouco mais de quatrocentas mil toneladas.

Cumpre notar, ainda, que diversas companhias nacionaes de navegação estão cuidando de augmentar o numero de unidades, devendo no proximo anno registrar-se á incorporação, á frota mercante do Brasil, de cerca de dez novos navios costeiros, que augmentarão sensivelmente o nosso aparelhamento no ramo, se bem que ainda, com esse augmento, continue a ser muito reduzido o numero de unidades de que dispomos.

### Hugo Duvoisin

Commerciante

COM ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS — COM FABRICA DE CAL EM ITAIACOCA E DEPOSITO EM PONTA GROSSA

Avenida Carlos Cavalcanti n. 30

PONTA ROSSA BRASIL E. DO PARANÁ

### CASA NOVO BRASIL

— de —  
NAUM ZINGER

Grande e variado sortimento de Roupas Feitas

AV. FERNANDES PINHEIRO, 41

PONTA GROSSA BRASIL E. DO PARANÁ

## João Venetikides

Rua Cel. Claudió. 22

Importação e Exportação — Comissões e Consignações — Cereaes, Seccos e Molhados — Bebidas. Depositario das bebidas de Cardoso e Cia. — Vinhos, azeites, fructas seccas e azeitinas gregas

Phone, 400

P. Grossa — Paraná

Unico depositario da afamada CA. VIA PURA do Rio Sagrado. — Comprador de cêra, couros, crina animal, pelles sylvestres, etc., etc.

Deposito permanente dos afamados productos vinicos de Luiz Michelson e Cia. e Luiz Antunes e Cia.

## Officina de Funelaria

AVENIDA VICENTE MACHADO, 6 — FONE 1-8-5

OFFICINA DE

Caixas para agua, Caixas para descarga, Banheiros, Fogões para banho. Instalações para agua quente e fria. Cylindros para agua quente e fria.

EXECUTA-SE

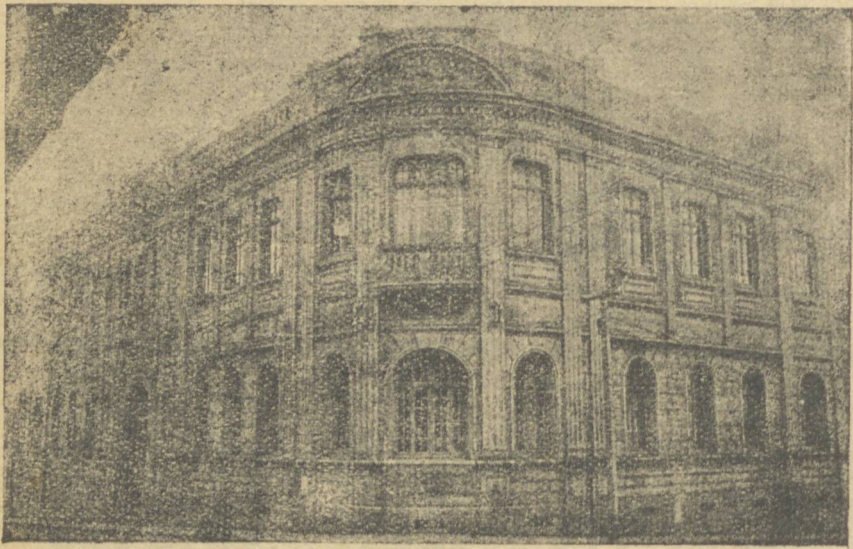
Qualquer serviço de Obras pertencentes ao ramo de funileiro — Especialistas em concertos d "Radiadores" e objectos de Aluminium, etc., etc.

G. Weingart & Irmão

PONTA GROSSA E. DO PARANÁ

# O Movimento Financeiro

## A Cargo Da 6. Inspectoria Regional de Rendas de P. Grossa



Na expectativa de poder ser útil, tanto quanto possível, à nossa terra, na esfera de acção em que desdobramos a nossa actividade, tudo temos feito para elevar bem alto o seu nome, dando sempre a mais larga divulgação àquilo que possa servir para demonstrar, lá fóra, o resultado do trabalho do povo pontagrossense e o progresso sempre crescente da cidade da qual e para a qual vivemos.

Ponta Grossa, já possui, indubitavelmente, um elevado índice de vida económica e, observadas as leis da proporção, pode ser considerada como uma das grandes e ricas do hinterland brasileiro.

A prossecução do surto de progresso que nella se vem constatando nestes últimos annos, podemos avançar que, em futuro proximo, muito poucas cidades do Brasil poderão, com ella, ser objecto de comparação.

Apresenta-se-nos, agora, o ensejo de demonstrar, em face de cifras apuradas, o fundamento de nossos prognósticos optimistas. Vejamos o movimento arrecadador, em 1938, da 6. Inspectoria Regional de Rendas do Estado, cujos algoritmos representam a capacidade productiva do nosso povo, do nosso commercio e da nossa industria.

Na pauta de exportação, de impostos cobrados, vamos encontrar a apreciavel somma de 545.666\$825, figurando a banha, nesse total, com um quociente preponderante de cerca de trezentos contos de réis, vindo em seguida os tributos sobre a exportação de madeira, que, no anno findo, atingiram a 152.464\$360. Em ordem decrescente apparecem os impostos cobrados sobre café, herva matte e café.

Sobre os impostos taxados ao commercio e industria locais, avulta o que está classificado sobre a rubrica Vendas Mercantis, com

1.422.788\$400, que, sommando ao bi-tributario intitulado Reajustamento Economico, na importancia de 691.860\$700, offerece a apreciavel quantia de 2.114.649\$100. Vem em seguida o imposto sobre a Taxa Sanitaria, que se elevou a 324.656\$400.

O titulo Industrias e Profissões rendem 216.764\$889 e a Taxa de Estatística e Fiscalização, 151.101\$435. Ainda

com mais de 100 contos, temos a rubrica Imposto Territorial, pela qual entram para os cofres publicos estações e somma de..... 116.687\$936.

Com menos de 100 contos e mais de 50, contam-se os impostos cobrados sob os seguintes titulos: "Adicional de 20%" e "Sellos Adhesivos". Na classe de menos de e ncenta até dez contos, entram os seguintes titulos: "Transmissão de Propriedade", "Imposto Territorial", "Sellos de verba", "Multas diversas", "Aluguel de Hidrometros", "Quota de Previdência", "Taxa de Frequencia" e "Seguro de Vida".

Com menos de dez contos até um conto de réis, podemos classificar as rubricas que se seguem: "Taxa Judiciaria", "Arreamento de terras", "Taxa bromatologica", "Cobrança da divida activa", "Impostos arrecadados por conta de outras Collectorias", "Excesso de agua", "Instituto dos Funcionarios Publicos do Paraná" e "Contribuição dos Municipios para Assistência Technica". Abaixo da quantia de um conto de réis apparecem: "Arrematações Judiciaes", "Renda não Classificada", "Concerto de Hidrometros", "Imposto Rodoviario", "Taxa de Propaganda de Herva Matte" e "Impressos".

A arrecadação total montou a 3.334.263\$400, o que demonstra que o movimento financeiro que se submetteu ao tributo do fisco em nossa cidade, em 1938, atingiu a consideravel somma de cerca de 350 mil contos de réis.

E' de salientar que, ao inverso do que succedeu em outros pontos do paiz, o promissor movimento financeiro da arrecadação constatado pelo nosso organismo fiscal, não se fez com sacrificio ou em detrimento de qualquer ramo de economia.

A análise detalhada do ultimo exercicio revela, apezas, o cuidado da administração estadual, sob o pulso forte do honrado Interventor Manoel Ribas, em proseguir nas directrizes ajustadas evitando quaesquer operações de aventura, adstrictas a acompanhar de perto o pleno desenvolvimento da vida economica da cidade, alimentando fontes de receita, reduzindo

as despesas ao minimo, sem prejuizo do ritmo das actividades geraes.

Inspector Regional	—	Glauco Pereira Cordeiro
Sub-Inspector Regional	—	Octacílio Vieira
Auxiliar de Rendas	—	Waldomiro Vargas
Guarda de primeira classe	—	Mario Reg's de Miranda
Guarda de primeira classe	—	Pedro Linhares
Guarda de primeira classe	—	João Eugênio Ramos
Guarda de primeira classe	—	João Francisco Agner
Guarda de primeira classe	—	Sebastião Costa
Guarda de primeira classe	—	José Maria d'Ol. Vianna
Guarda de segunda classe	—	Ermelino Antunes Ribeiro
Guarda de segunda classe	—	Altamir de Azevedo Macedo
Guarda de segunda classe	—	Javert Sertorio
Guarda de terceira classe	—	David Ribeiro da Fonseca
Guarda de terceira classe	—	Carlos L. Luck
Guarda de terceira classe	—	Clodoalda Bastos Quadros

### RECEBEDORIA DE RENDAS

Recebedor	—	João Ribeiro da Fonseca
Escrivão	—	Benjamin Villaca
Auxiliar	—	Arthur da Silva Lopes Jr.
Auxiliar	—	Remy Rebello Guimarães
Auxiliar de primeira	—	Ayrton Pereira Jorge
Servente	—	Clinda Meng
Diaristas	—	Helena S. Vargas
Diaristas	—	Luiza Luck
Diaristas	—	Wilson Kuster.

## A População do Brasil e os Immigrantes

Em se tratando de imigração, tanto tem sido debatido o assumpto em nossa terra que a primeira impressão é a de que devemos, em grande parte, o augmento de nossa população á affluencia de alienigenas que aqui aportam em busca de melhores condições de trabalho e de vida. Essa impressão, porém, é perfectamente erronea, como se verifica pelos dados officiaes que encontramos no Boletim Economico do Ministerio das Relações Exteriores, referentes á população e imigração no Brasil.

Com effeito, no que concerne á população, verifica-se que, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o numero de habitantes do Brasil cresceu da seguinte forma:

DATAS	N. DE HAB.
1808	4.000.000
1872	10.112.000
1890	14.333.000
1900	17.318.000
1920	30.838.000
1930	37.625.000
1931	38.381.000
1932	39.152.000
1933	39.939.000
1934	40.741.000
1935	41.560.000
1936	42.395.000

Ao mesmo tempo, o numero de immigrants entrados no paiz foi o seguinte:

Annos	Immigrantes entrados
1924	98.125
1925	84.883
1926	121.569
1927	101.568
1928	82.061
1929	100.424
1930	67.066
1931	31.410
1932	34.683
1933	48.812
1934	50.371
1935	20.585
1936	12.773

Como se vê, os estrangeiros que aqui vieram colaborar com o braço nacional não representam, apesar de tudo, mais que uma reduzidissima parcella.

**PRECISANDO DEPURAR O SANGUE**  
TOME O **ELIXIR DE NOGUEIRA**

# Moysés Ribas

## Nome Estreitamente Ligado à Pecuaria Pontagrossense



Querer separar o nome de Moysés Ribas de qualquer assumpto pertinente á pecuaria de nossa terra, é tarefa assás difficil, tão entrelaçado se acha elle á vida pastoreil pontagrossense.

Em todos os empreendimentos que aqui se tem promovido em torno de nossa pecuaria, o sr. Moysés Ribas apparece sempre como um dedicado e desinteressado colaborador, envidando os

maiores esforços para que seja alcançado absoluto exito nos trabalhos empregados.

E' como se diria — um grande animador do desenvolvimento de nossa pecuaria. Está sempre providenciando alguma coisa em beneficio da melhoria de nossos rebanhos ou procurando servir aos interesses dos criadores, não só daqui como de outros recantos do Estado.

A par de todos esses serviços que presta á communi-

dade, é tambem criador de muito gosto.

Conhecedor profundo do "metier", dedica-se á criação de bons animaes, em uma pequena chacata que possui nos arredores da cidade.

Vemos no clichê acima o sr. Moysés Ribas, "acariciando" uma vacca mestiça Gyr, de sua propriedade, que compareceu á 2ª Exposição Paranaense de Animaes e Productos Derivados.

# O Movimento Circulista

(Continuação da 5ª pagina)

mas tambem com a colaboração dos homens de boa vontade e das classes patronais, para lhes proporcionar um maior numero de beneficios.

E' uma verdade, que, do bem estar do operariado, depende em grande parte a paz e a felicidade mundial.

O operariado é uma classe indispensavel á sociedade humana quanto ao progresso material. Ao par do campo, é o operário que mais concorre para a realização do progresso da Pátria. O operariado, portanto, é um grande fator de progresso, sem divida.

O operário é um cidadão benemerito da Pátria, imprescindivel na vida social e absolutamente insubstituivel.

Entretanto, é de se lastimar que apezar de tantos titulos de benemerencia, a classe operária é muito explorada pelos gananciosos cavadores do vintém. E o operário que enriquece com o suor — países, cidades, aldeias, familias, individuos, é uma criatura pobre e miseravel, condenada ás maiores privações, devendo viver mui fagueiros deles, sem casa propria, sem um palmo de terra, sem recursos indispensaveis para a sua vida. Que contraste entre estes e a aliter dos abastados.

A única que tem mostrado verdadeira e eficiente compaixão — é a Igreja católica para com os operários. Fato esse infelizmente desconhecido no meio operário.

Foi a Igreja quem primeiro levantou a sua poderosa voz em favor do operário. Foi Ella que conseguiu a supressão dos escravos, desses genuinos operários, privados não só do salário, mas tra-

tados pior que os brutos. Foram os Papas que reivindicaram os direitos inalienaveis da classe operária, apelando para os deveres da justiça e da caridade dos patrões e dos governos.

Urge, portanto, que as classes mais favorecidas compreendam as altas finalidades do movimento circulista e venham prestar o seu concurso e apoio não só moral mas tambem material. Trata-se duma campanha de grande alcance que redundará em beneficio de toda a coletividade brasileira. E' preciso que os operários compreendam o que quer o Circulo. E' preciso que os patrões compreendam o movimento circulista.

Seja a minha palavra aos patrões e aos operários — aos primeiros que estudem de perto o nosso movimento e os segundos — a união e trabalho.

# Accidentes

SR. EMPREGADOR: V. S. ESTA' A PAR DA NOVA LEI SOBRE ACCIDENTES DO TRABALHO? TEM O LIVRO EXIGIDO? — CONECE O ACTO DO SR. MINISTRO DO TRABALHO DE 1.º DE AGOSTO, ETC.? — CONSULTE A

## «BRASIL»

Sr. leitor V. S. é previdente? — Se-lo-há aindamais, confiando os seus seguros a

## Brasil Companhia de Seguros Geraes

— Agente Procurador — ERNANI LEITE MENDES — Rua Augusto Ribas, 97 — Ca

# Banca Francese e Italiana Per L'America Del Sud

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL ..... FCS. 100.000.000,00  
FUNDO DE RESERVA ..... FCS. 118.000.000,00

SEDE CENTRAL: PARIS

SUCCURSAES e AGENCIAS: BRASIL: Araraquara, Bahia, Barretos, Biriguy, Botucatu, Caxias, Curitiba, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Mococa, Ourinhos, Paranaaguá, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São Manuel, São Paulo, Uberlândia. — ARGENTINA: Buenos Ayres e Rosa Rio de Santa Fé — CHILE: Santiago e Valparaíso — COLOMBIA: Barranquilla, Bogotá e Medellín — URUGUA Y: Montevideo.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DA S FILIAES NO BRASIL EM 31 DE MARÇO DE 1939.

### ACTIVO

Letras Descontadas	111.336.019\$500
Letras e Efeitos a Receber:	
Letras do Exterior	67.691.357\$300
Letras do Interior	126.887.439\$900 194.578.997\$200
Empréstimos em C/Correntes	140.706.431\$900
Valores Depositados	220.671.364\$890
Agencias e Filiaes	8.410.952\$500
Correspondentes no Estrang.	13.168.374\$700
Titulos e Sndos pertencentes ao Banco	17.093.223\$100
CAIXA:	
Em Moeda Corrente	37.357.457\$300
Em C/C á nossa Disposição:	
no Banco do Brasil	69.263.454\$900
em outros Bancos	4.469.116\$200 111.090.928\$400
Diversas Contas	69.803.435\$990
	Rs. 895.857.928\$180

### PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil	30.000.000\$000
Lucros em suspensão	5.400.000\$000
Depositos em C/Correntes:	
Contas Correntes	163.752.538\$710
Limitadas e Particulares	29.885.101\$800
Depositos a Prazo Fixo	105.638.775\$030 299.276.415\$540
Depositos em Conta de Corrente	214.186.176\$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	229.671.364\$890
Correspondentes no Estrang.	15.566.264\$000
Casa Matriz	8.685.525\$900
Diversas Contas	93.072.181\$350
	Rs. 895.857.928\$180

# Carlos Verlangnieri O PROBLEMA COLONIAL

## Grande Animador do Turf Pontagrossense E O DESTINO DO MUNDO

Tivemos, há pouco tempo, quando por ocasião de uma grande reunião turfística, no hipódromo de Uvaranas, a demonstração cabal e insoprimível, de que o turf ainda exerce elevado poder de atracção sobre o povo de nossa terra.

A notícia de que serão postos em cotejo dois animais de valor conhecido, é suficiente para reunir grande massa de povo, sempre avida de presenciar um pareo disputado e aplaudir o seu favorito. Não é só em Ponta Grossa. A corrida de cavalos não obstante trazer em seu bojo o vício do jogo, é um desporto eminentemente popular e nacional. Em todas as localidades do Brasil existem, em elevado número, os amantes do turf. Todos os anos, quando se realiza no Rio de Janeiro o Grand Premio "Brasil", são inúmeras as pessoas que se abrem de suas cidades — as mais longínquas — para assistir à disputa do importante pareo, que dá de prêmio a apreciação de uma soma de trezentos contos de reis.

Em diversos Estados, o turf já alcançou desenvolvimento grão de desenvolvimento, atraentes são os jogos para os pareos organizados pelas associações, e isso serve de estímulo a que se intensifique a criação desses animais, em todo o território brasileiro.

A vida do turf acaba por apaixonar em muitas pessoas, até uma verdadeira mania. É difícil contrariar a tendência popular nesse sentido.

Em Ponta Grossa, como, de resto, em todas as cidades do Brasil existem os que de preferência com as suas ocupações diárias, reservam parte do tempo para dedicar-se ao turf, alimentando-o com a sua contribuição efectiva, alguns, e animando-o com o seu interesse e entusiasmo, outros.

Entre nós, o sr. Carlos Verlangnieri, bemquisto cidadão e activo representante das Industrias Reunidas Matrazzo, é um desses elementos que muito tem contribuído para o desenvolvimento do turf pontagrossense.

Conhecedor profundo do

"mètier", dá uma vez que há largos annos se dedica ao mesmo, o sr. Carlos Verlangnieri está sempre prompto a offerecer seus serviços para que os empreendimentos turfísticos em nossa cidade alcancem o maior brilhantismo. Assinalados são os serviços por elle já prestados ao Jockey Club Pontagrossense.

E não é só com o seu interesse e animação que o sr. Verlangnieri serve as causas de nosso turf. Entra também com a sua contribuição efectiva, criando, em pequena escala, alguns bons animais, para, com elles, ajudar ao Jockey Club local a organizar os seus programmas. E a sua pequena criação já começa a ficar grande, em qualidade.

Na 1ª Exposição Paranaense de Animaes, realizada em nossa cidade em 1938, apresentou a concurso o seu optimo producto "Rondello" e com elle conseguiu justo premio. Dentro de pouco tempo "Rondello" apparecerá em nossas pistas e irá demonstrar não só que é alinhado em formas, como também "afiado" nas capellas.

PARIS, março — O problema colonial allemão, em ultima analyse, não é mais do que um problema puramente militar. Recuperar as suas antigas colonias, implica para a Alemanha em reconquistar todos os pontos estrategicos que necessita para poder fazer a guerra contra a França. O successo das suas armas está em ligação intima com as suas colonias. Plantar a bandeira ganmeada nas suas antigas possessões significa também plantar a em terra franceza.

O general Tillo, da Academia de Sciencias de Paris, estudou esse problema com clarividencia e com grande segurança. Analysou minuciosamente todos os pontos da momentosa questão. Se a França entregar o Camerum para a Alemanha, entregará ella a chave do mundo. Essa região da Africa, em poder da Alemanha, significa o estabelecimento de uma base naval capaz de pôr em choque o commercio maritimo do Atlantico Sul. Mais do que isso, pois, é a pralyação total das fontes de resis-

tencias francezas. A França possui um grande exercito territorial. Elle, á semelhança do inglez, está estendido pelas cinco partes do mundo. A Africa constitue, porém, para a França um grande celeiro. Não só de materias primas, mas também de homens.

Na Grande Guerra, o exercito francez recebeu um auxilio precioso dessas tropas. Os senegaleses, os arabes, os sudanezes formaram na primeira linha das trincheiras, extendidas no Marne e em Verdum. Elles combateram ao lado dos brancos com bravura e com um grande espirito de sacrificio.

Em todas as partes do mundo, onde crepitaram as metralhadoras e troaram os canhões, esses homens estiveram para defender a bandeira franceza. A situação actual é inteiramente favoravel á França. Tão favoravel que os seus inimigos estão vivamente empenhados em modificar esse quadro, em proveito proprio. O problema colonial collocado nos termos formulados pela Alemanha é praticamente insolavel. O retorno do Camerum ao dominio allemão significa um augmento de probabilidades favoraveis á guerra. A paz no mun-

do precisa ser mantida. Uma guerra no momento actual seria uma volta á barbaria. O conflicto dos espiritos seria muito maior e muito mais perigoso que as batalhas. Estamos vivendo horas decisivas. Tenhamos, todavia, a calma necessaria dos grandes momentos. A França deve guardar o Camerum debaixo da protecção de sua bandeira porque a paz e a segurança do mundo assim o exigem. Para effectivar isso, ella dispõe de homens fortes e resolutos como D ledier. Nas suas mãos repousam os destinos do mundo e temos a impressão de que elles estão em completa segurança.

### Armazem de Seccos e Molhados

De

# ATTILIO MOTTI

Rua Balduino Taques n. 86  
TELEPHONE, 385

Annexo Secção Açougue

Entregas a' domicílios

# O ESFORÇO

Criador CUSTODIO DE ALMEIDA Em Prol Da Melhoria Da Suinocultura Paranaense

Pouca importancia se tem dado, em nosso estado, ao importante problema da melhoria de nossa suinocultura.

Factor preponderante da economia publica e particular, a suinocultura tem merecido a attenção de alguns estudiosos, que não se cansam de solicitar os cuidados dos poderes publicos para o empurro a essa importante fonte de receita.

Basta citarmos que muitos municipios paranaenses encontram a sua principal pauta de arrecadação na exportação de porcos e productos derivados. Só a collectoria estadual de Ponta Grossa arrecada, annualmente, cerca de 300 contos de impostos cobrados sobre a exportação de banha. No entanto, si ha classe desamparada, entre nós, é a dos criadores de porcos.

Sem embargo das grandes dificuldades com que lutam esses abnegados e anonymos constructores da economia paranaense, criadores ha que sabem remover todos os obstáculos e vão lutando etogivamente pela melhoria de seus productos e elevando, cada vez mais, o typo padrão de seus rebanhos.

O numero de suínos em nosso Estado é bem consideravel, porém, a melhoria da qualidade depende dos esforços de cada criador, que, no espaço que empregam nesse sentido, estão promovendo um notavel beneficio para a situação economica do Estado.

Na 2ª Exposição Paranaense de Animaes e Productos Derivados, todos que a visitaram tiveram a attenção chamada para os productos suínos allí expostos pelo conhecido e adeantado criador sr. Custodio de Almeida, productos esses que, com toda a justiça, foram considerados como dos melhores de todo o lote exposto, obtendo destacado lugar na classificação geral.

Verificava-se claramente o cuidado e os methodos dispensados pelo referido fazendeiro ao preparo de seus animais, reputados pelos entendidos, como sendo de superior qualidade.

O sr. Custodio de Almeida dedica-se á criação dos porcos de raça Holland-China, que é a melhor das raças estrangeiras para a obtenção de productos destinados á exploração de bapba.

Ao terminar esta ligeira nota, queremos expressar ao sr. Custodio de Almeida os nossos sinceros parabens pelo seu esforço em prol da melhoria da suinocultura paranaense, sem duvida alguma um dos mais interessantes aspectos da pecuaria do nosso Estado.

# Casa Guanabara

A RAINHA DOS PREÇOS BARATOS

NOVIDADES EM TECIDOS, ARMARINHOS E LANS

Sempre Retalhos Directamente das Fabricas

Rua Dr. Paula Xavier. 1 (Esq. Pateo S. João)

# Educação Base da Economia.

CHIQUINHA RODRIGUES

Andam economos e mestres á cata da solução do problema economico do paiz. Estudos e cogitações se fazem sem que se chegue a resultado compensador.

Ainda não se admittin como provavel ser a educação o caminho para o equilibrio economico do Brasil, para o reerguimento financeiro de nossa terra.

Por que não destinarmos parcela maior de tempo ao ensino primario? á preparação tecnica dos nossos rapazes, tendo em mira as actividades rurais?

Não é a terra que fornece numerario para a vida de um povo? Não são as fainas agricolas que nos proporcionam elemento para commerciaes?

No entretanto qualquer patriota, com possibilidade de acção no Brasil, sabe que:

a) desassistidos os campos, a economia baqueia;

b) imperfeito o producto, o mercado vacilla;

c) sem preparação e sem credito, o roceiro e toda a collectividade perecem.

Conhecendo estas verdades comezinhas, mistler se faz a notar que:

a) incipientes as fainas agrarias, ellas exigem melhorias e processos aperfeiçoados;

b) sem a necessaria cooperação official, consubstanciada em o credito agricola, nem grandes nem pequenos lavradores poderão produzir convenientemente.

Resumindo, diremos que é necessario concentrar na agricultura maior parcela de attenção, promovendo, por meio de uma campanha educacional intensa, a preparação do homem brasileiro, principalmente que vive nas zonas rurais.

Porfiamos em seguir direcção errada. Pressequimos na mesma e desastrosa politica de protecção á cidade, esquecendo-nos do roceiro doente e impreparado, entregue á tarefa de semear, colher, depositando na mão do intermediario, sem especie de fiscalização, o fructo precioso de seus labores arduos. Quando o dinheiro vem não chega para pagar a conta do armazem.

E o caminho para o Brasil? E o remedio para este mal? Só a escola rural eficiente.

SERVICO COMPLETO DE MECHANICA, FERRARIA, CA-POTARIO, VULC ANISAÇÃO, ETC.

# Officina

SOLDA ELECTRICA E A OXYGENIO — PINTURAS A "DU CO"

# FORD

# Irmãos De Geus

PONTA GROSSA — RUA CO RONEI DULCIDIO N. 95 — CAIXA POSTAL N. 204

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO EXPORTAÇÃO DE CERA, CR INA, ETC., ETC.

DISTRIBUIDOR DOS RADIOS "ANDREA" E "PHONOTO NE", DO ARAME FARPADO "WAFIOS" E DAS GA LOCHAS "MODERNA"

# Aloysio S. Martins

RUA BALDUINO TAQUES, 86  
TELEPHONES 115 E 183

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "ALOYS"

Ponta Grossa Paraná

# Adiantados

## «» Criadores Paranaenses «»

### Alguns Dados Sobre As Actividades Dos IRMÃOS ROSAS

O caminho ao campo já foi indicado pelas mais altas autoridades do país. "Rumo ao Oeste", quer dizer: rumo às actividades campezinhas, agrícolas ou de criação.

E' no campo ou na fazenda que se podem localizar as nossas mais fecundas e productivas actividades, porque é no campo que reside a riqueza de um país, que, como o Brasil, ainda vive o seu estagio de nação agricola.

Dessa maneira, tudo deve ser feito no sentido de que a vida do campo seja tomada na consideração que realmente merece por sua grande importancia, como constructora, que é, da grandeza de todas as nações que a ella se dedicam.

Por isso, o DIÁRIO DOS CAMPOS, nesta edição comemorativa de seu 32º anniversario, dedicou toda esta quarta secção ao panegyrico devido aos nossos criadores,

dos quaes os Irmãos Rosas são, na realidade, vultos dos mais significativos.

Ha longos annos, já, que os Irmãos Rosas se dedicam ás actividades de que hoje são corypheus.

Possuindo em nosso Estado tres fazendas de criação, os Irmãos Rosas se collocaram como dos maiores criadores

paranaenses, legitimo orgulho, pois, da pecuaria que aqui desenvolvemos.

Dessas tres fazendas, têm sabido os mais bellos especimenes animaes de nossas terras, pois que os irmãos Rosas sempre timbraram em alcançar o maximo de qualidade de nos animaes que têm criado.

Mas, não só á pecuaria se dedicaram os illustres homens de negocio de nossa terra.

Dedicam-se, tambem, a outras actividades, das quaes o commercio de carnes é uma das mais importantes, pelo prestigio que nelle alcançaram os cavalheiros de que nos occupamos nesta nota.

Para provar isso, bastaria citar o facto de terem sido os Irmãos Rosas quem levantaram o primeiro lugar, no concurso de carnes gordas, realizado no ultimo sabbado de allullia. Por essa occasião, os Irmãos Rosas conseguiram uma rez com quatrocentos kilos de peso morto!

Os factos ligeiros e succinotos que apontamos, são, de si, sufficientes para comprovar as nossas affirmativas de que os Irmãos Rosas se tornaram, de maneira feliz, os modelos dos grandes criadores paranaenses.

# Um dos Primeiros Criadores do Estado

## E', Sem Duvida, o sr. Pery Baptista

A Segunda Exposição de Animaes e Productos Derivados, aqui inaugurada a 19 de Março, conseguiu reunir os melhores especimenes de gado já conseguidos nas fazendas de criação do Estado.

O entusiasmo que animou os expositores e os visitantes até hoje ainda se faz sentir, prolongando-se de maneira benefica, no sentido de cada vez mais animar os nossos criadores a produzir em maior e melhor quantidade.

O certamen de Uvaranas conseguiu ultrapassar, em fama, as proprias fronteiras do nosso Estado, repercutindo de maneira animadora para nós, nos Estados vizinhos, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde, por signal, se realizava, na mesma epocha, um certamen do mes mo genero que o nosso.

Destacando-se dentre innumerables expositores de valor, o lote do sr. Pery Baptista con firmou suas altas qualidades, o que se deve, por certo, ao cuidado com que o citado criador se dedica ao mister

de que é adiantado cultor.

Dessa maneira, o sr. Pery Baptista collocou-se como um dos primeiros criadores do Estado, o que para nós é motivo de orgulho, por se tratar de um conterraneo nosso.

# ARMAZEM Laroocca

De ARTHUR LAROCCA

MIUDEZAS EM GERAL — FERRAGEM, ETC.

Rua 12 de Outubro n. 7 — Fone 303 — P. Grossa

# Um Expositor Em Castro

## O Bello Lote De Gado Hollandez Exposto Pelo Sr. Joaquim Marques de Sousa

A Exposição Agro-Industrial de Castro, inaugurada no passado dia 21 do corrente, constituiu-se em exito vulgar, pois que reuniu elementos de grande valor, não só entre os productos animaes e agricolas expostos, como tambem nos industrias, que formaram varios "stands", exemplos fecundos das actividades dos habitantes do progressista municipio paranaense.

O exito alcançado pela Exposição, aliás, não precisa mais ser repizado. Essa é uma nova que logo se espalhou por todo o Estado, que delle teve conhecimento por intermedio do noticiario dos jornaes e do testemunho pessoal de quantos a ella compareceram.

O "STAND" DO SR. MARQUES DE SOUZA

O adiantado criador, sr. Joaquim Marques de Souza, que foi, tambem, expositor no

certamen realizado em Março em Ponta Grossa, collocou na Exposição de Castro um bellissimo lote de gado hollandez, que foi contemplado com o primeiro lugar de sua classe.

Por ahi se vê, pois, que, sendo o lote do sr. Joaquim Marques de Souza um dos mais bellos alli expostos, a comissão julgadora não fez mais que justica em lhe conferir o primeiro lugar, alcançado por mercê de um "pedigree" raro nos certamens a que temos assistido.

O gado hollandez do sr. Joaquim Marques de Souza é, de facto, um especimen por assim dizer unico em nosso Estado, constituindo-se em ponto de atracção para todos os que visitaram a Exposição agora realizada em Castro.

Por outro lado, o sr. Joaquim Marques de Souza contou com concorrentes serios, o que mais torna valoroso o premio que alcançou.

# Ecos Da Exposição...

(Continuação da 1.ª Pagina)

dade fluminense de Petropolis.

Esse testemunho sincero e particular, evidencia o adiantamento em que vamos nesse genero, aliás o que mais de perto se refere á verdadeira vida do Paraná.

Nun Estado como o Paraná, uma exposição de animaes é um verdadeiro desfile de forças vivas, o que torna o certamen dono de uma significação que

não tem nem poderia ter quando realizado em outros lugares.

Durante varios dias, a Exposição tornou-se o ponto de referencia de todas as palestras feitas no Estado, e, mesmo, fora delle, de maneira que ella se tornou, tambem, o nosso melhor organismo publicitario dentro das outras unidades da Federação.

Os mais variados divertimentos, dentro do seu ge-

nero, foram vistos e exhibidos no recinto da Exposição, sem fallar-se no grande numero de conferencias educativas alli realizadas, diariamente.

Os clichés que publicamos aqui, são, como se vê, um testemunho vivo do que foi o certamen.

No primeiro delles, pode-se observar um aspecto do desfile do gado equino alli realizado, bem como uma grande parte do recinto, localizado em Uva-

ranas, onde se realizou a Exposição.

No outro cliché, vê-se um aspecto do churrasco que os expositores offereceram ao sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado, em feliz instantaneo apanhado pelo nosso photographo.

Esses dois clichés, mais do que nós proprios, falam eloquentemente.

A elles, pois, devem se dirigir as vistas dos nossos leitores.

# FOLHINHAS

## 1940

### Livraria

# Montes & Pereira

A maior vendedora

Caixa, 55 - PONTA GROSSA - Av. Vicente Machado, 78